



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO PIAUÍ



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

# BOLETIM

CAMPUS DRA JOSEFINA DEMES - FLORIANO

Floriano  
Dezembro – 2021



**UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO PIAUÍ**

**ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR – UESPI**

**REITOR**

*Prof. Dr. Evandro Alberto de Sousa*

**VICE-REITORIA**

*Prof. Ma. Rosineide Candeia de Araújo*

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO, ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS –  
PREX**

*Prof.<sup>a</sup> Dra.<sup>a</sup> Eliene Maria Viana de Figueiredo Pierote*

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO – PRAD**

*Prof. Dr. Pedro Antonio Soares Junior*

**PRÓ-REITORA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PREG**

*Prof.<sup>a</sup> Dra. Nayana Pinheiro Machado de Freitas Coelho*

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS – PROPLAN**

*Prof. Me. Raimundo Isídio de Sousa*

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROP**

*Prof.<sup>a</sup> Dra. Ailma do Nascimento Silva*



## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CENTRAL**

### **PRESIDENTE DA COMISSÃO**

*Prof.<sup>a</sup> Ma. Maria Rosário de Fátima Ferreira Batista*

### **VICE-PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO**

*Prof.<sup>a</sup> Dra. Elenita Maria Dias de Sousa Aguiar*

### **MEMBROS DOCENTES**

*Prof.<sup>a</sup> Dra. Irene Bezerra Batista*

*Prof. Dra. Maria de Fátima Veras Araújo*

*Prof.<sup>a</sup> Dra. Ana Cristina Meneses de Sousa*

*Prof.<sup>a</sup> Dra. Edileusa Maria Lucena Sampaio*

### **REPRESENTANTES DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

*Aline de Carvalho Amorim*

*Cassandra Maria Martins Veloso*

### **REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA**

*Prof.<sup>a</sup> Almerinda Alves da Silva*

*Josivaldo de Sousa Martins*

### **REPRESENTANTES DISCENTES**

*Daniela Ferreira Pereira*

*Aline de Lima Santos*



## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO SETORIAL - FLORIANO**

### **COORDENADORA**

*Prof.ª Ms. Edna Yoshiko Senzako*

### **MEMBROS DOCENTES**

*Prof.ª Dra. Mirian Abreu Alencar Nunes*

*Prof.ª Dra. Maria Goreti da Silva Sousa*

*Prof.ª Dra. Evelyne Ellene Alves de Carvalho*

*Prof.ª Ms. Camélia Sheila Soares Borges de Araújo*

*Prof. Dr. Valério Rosa de Negreiros*

*Prof. Esp. Wilsomar Pessoa Nunes*

*Prof.ª Esp. Maria Luzinete Rodrigues da Silva*

### **REPRESENTANTES DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

*Débora Guimarães Oliveira*

*Cláudia Patrícia Lima Ferreira*

*Acácio Costa Ribeiro Messias*

*Jussivaldo Duarte Santos*

### **REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA**

*Reginaldo Alves de Melo*

*Silvaldo Emiliano Silva*

*Sebastião Maurício da Silva Praça*

*Rosimar Ferraz da Silva Carvalho*

**REPRESENTANTES DISCENTES**

*Marcos Henrique Macedo Amorim*

*André Vicente Silva Borges*

*João Lucas de Sousa*

*Sabrina Moraes de Campos*

## **LISTAGEM DE SIGLAS**

ASCOM - Assessoria de

CCA - Centro de Ciências Agrárias

CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas

CCHL – Centro de Ciências Humanas e Letras

CTU - Centro de Ciências Tecnológicas

CCN - Centro de Ciências da Natureza

CCECA – Centro de Ciências da Educação, Comunicação e Artes

CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONSUN - Conselho Universitário

CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

CEE - Conselho Estadual de Educação

CEP - Código de Endereçamento Postal

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CSA - Comissão Setorial de Avaliação

DAES - Diretoria de Avaliação da Educação Superior

DTIC - Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação

EaD - Educação a Distância

ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

IES - Instituição de Educação Superior

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC - Ministério da Educação e Cultura

PAIUB - Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PPP - Projeto Político Pedagógico

PREG - Pró-Reitoria de Ensino e Graduação

PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e Finanças

PRAD - Pró-Reitoria de Administração

PREX - Pró-Reitoria de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários

PROP - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação

SESU - Secretaria de Educação Superior

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 - Universo e participantes, dos segmentos técnicos e docentes, do campus Dra. Josefina Demes, referente ao questionário da Autoavaliação Institucional da UESPI 2019 ...	18
Tabela 2 - Universo e participantes, do segmento docente, do campus Dra. Josefina Demes, referente ao questionário da Autoavaliação Institucional da UESPI 2019, categorizado. ....	18
Tabela 3 - Universo e participantes, do segmento discente, dos cursos de graduação, na modalidade presencial, do campus Dra. Josefina Demes, Floriano-PI, da Autoavaliação da UESPI 2019 .....	19
Tabela 4 - Resultado dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de conhecimento da existência e funcionamento da CPA, em dados brutos. ....	19
Tabela 5 - Porcentagem dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação. ....	20
Tabela 6 - Resultado dos segmentos docente, técnico e discente, atribuído ao indicador de conhecimento dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI, em dados brutos. ....	21
Tabela 7 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI. ....	21
Tabela 8 - Resultado dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de conhecimento da utilização dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI, em dados brutos. ....	23
Tabela 9 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento da utilização dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI. ....	23
Tabela 10 - Resultado dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UESPI, em dados brutos .....	24
Tabela 11 - porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UESPI. ....	25
Tabela 12 - Resultado dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador concedimento de ações de interesse social, em dados brutos.....	26
Tabela 13 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador concedimento de ações de interesse social. ....	26
Tabela 14 - Resultado dos segmentos docentes e discentes, , atribuído ao indicador de condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, bebedouros, internet, estacionamento demarcado para pessoa com deficiência - PcD), em dados brutos.....	27

Tabela 15 - Porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, bebedouros, internet, estacionamento demarcado para pessoa com deficiência - PcD) .....	28
Tabela 16 - porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de ofertas de bolsas para discentes menos favorecidos socialmente.....	29
Tabela 17 - porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de ofertas de bolsas para discentes menos favorecidos socialmente.....	29
Tabela 18 - Resultado dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de classificação dos meios de comunicação da UESPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.), em dados brutos. ....	31
Tabela 19 - porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de classificação dos meios de comunicação da UESPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.).....	31
Tabela 20 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de satisfação com a conduta dos profissionais (técnicos-administrativos, professores, gestores, coordenadores) com o público em seus diversos setores, em dados brutos .....	32
Tabela 21 - porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de satisfação com a conduta dos profissionais (técnicos-administrativos, professores, gestores, coordenadores) com o público em seus diversos setores. ....	32
Tabela 22 - Resultado, do segmento <b>discentes</b> , atribuído aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas – parte I, em dados brutos. ....	34
Tabela 23 - Porcentagem, do segmento <b>discentes</b> , atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas, parte I.....	34
Tabela 24 - Resultado, do segmento <b>discentes</b> , atribuído aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas – parte II, em dados brutos.....	37
Tabela 25 - Porcentagem, do segmento <b>discentes</b> , atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas, parte II. ....	37
Tabela 26 - Resultado, do segmento <b>docente</b> , atribuído aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas, em dados brutos.....	40
Tabela 27 - Porcentagem, do segmento <b>docente</b> , atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas.....	40
Tabela 28 - Resultado, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de avaliação de organização da gestão da UESPI, em dados brutos .....	42
Tabela 29 - Porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de avaliação de organização da gestão da UESPI. ....	43



Tabela 30 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de cumprimento da representatividade dos colegiados com os regimentos e estatutos, em dados brutos. ....	44
Tabela 31 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de cumprimento da representatividade dos colegiados com os regimentos e estatutos. ....	44
Tabela 32 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de aplicação dos recursos públicos destinados à UESPI em suas necessidades, em dados brutos	45
Tabela 33 - porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de aplicação dos recursos públicos destinados à UESPI em suas necessidades.....	46
Tabela 34 - Resultado, dos segmentos docentes e discentes atribuído ao indicador de transparência na gestão com os recursos públicos da UESPI, em dados brutos. ....	47
Tabela 35 - Porcentagem dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de transparência na gestão com os recursos públicos da UESPI.....	47
Tabela 36 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de condições das salas de aula, em dados brutos .....	48
Tabela 37 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de condições das salas de aula.....	49
Tabela 38 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de condições dos laboratórios, em dados brutos .....	50
Tabela 39 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos laboratórios.....	50
Tabela 40 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de condições das bibliotecas, em dados brutos. ....	51
Tabela 41 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições das bibliotecas.....	51
Tabela 42 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de condições dos auditórios, em dados brutos. ....	52
Tabela 43 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos auditórios.....	53
Tabela 44 - Resultados, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de condições dos banheiros, em dados brutos.....	54
Tabela 45 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos banheiros. ....	54

Tabela 46 - Resultado, dos segmentos docentes e discentes atribuído ao indicador de condições de acesso a segurança ao público interno e externo, em dados brutos. ....	55
Tabela 47 - Porcentagem, dos segmentos docentes e discentes atribuídas ao indicador de condições de acesso a segurança ao público interno e externo. ....	55
Tabela 48 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador da condição dos espaços de lazer e convivência, em dados brutos. ....	56
Tabela 49 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador da condição dos espaços de lazer e convivência. ....	56
Tabela 50 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação, em dados brutos. ....	58
Tabela 51 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação. ....	58

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação. ....	20
Gráfico 2: Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI. ....	22
Gráfico 3: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento da utilização dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI. ....	23
Gráfico 4: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UESPI. ....	25
Gráfico 5: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador concedimento de ações de interesse social. ....	26
Gráfico 6: porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, bebedouros, internet, estacionamento demarcado para pessoa com deficiência - PcD) ....	28
Gráfico 7: porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de ofertas de bolsas para discentes menos favorecidos socialmente. ....	29
Gráfico 8: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de classificação dos meios de comunicação da UESPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.).....	31
Gráfico 9: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de satisfação com a conduta dos profissionais (técnicos-administrativos, professores, gestores, coordenadores) com o público em seus diversos setores. ....	33
Gráfico 10: porcentagem, do segmento <b>discentes</b> , atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas acadêmicas, parte 1. ....	35
Gráfico 11: porcentagem, do segmento <b>discentes</b> , atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas acadêmicas, parte II.....	38
Gráfico 12: porcentagem, do segmento <b>docentes</b> , atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas. ....	41
Gráfico 13: porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de avaliação de organização da gestão da UESPI. ....	43
Gráfico 14: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de cumprimento da representatividade dos colegiados com os regimentos e estatutos. ....	44

Gráfico 15: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de aplicação dos recursos públicos destinados à UESPI em suas necessidades.....	46
Gráfico 16: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de transparência na gestão com os recursos públicos da UESPI.....	47
Gráfico 17: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições das salas de aula.....	49
Gráfico 18: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos laboratórios.....	50
Gráfico 19: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições das bibliotecas.....	52
Gráfico 20: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos auditórios.....	53
Gráfico 21: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos banheiros. ....	54
Gráfico 22: porcentagem, dos segmentos docentes e discentes atribuídas ao indicador de condições de acesso a segurança ao público interno e externo .....	55
Gráfico 23: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador da condição dos espaços de lazer e convivência. ....	57
Gráfico 24: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação. ....	58

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	14
2	METODOLOGIA .....	16
3	DESENVOLVIMENTO .....	18
3.1	Universo e participantes do Campus Dr. <sup>a</sup> Josefina Demes referente ao questionário da Autoavaliação Institucional da UESPI 2019 .....	18
3.2	Apresentação dos dados dos questionários e análises dos eixos, dimensão e indicadores dos três segmentos.....	19
3.2.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	19
3.2.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional da UESPI .....	24
3.2.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas .....	30
3.2.4	Eixo 4: Políticas de Gestão.....	42
3.2.5	Eixo 5: Infraestrutura.....	48
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	60

## 1 INTRODUÇÃO

O relatório da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) referente ao ano 2019, tem como objetivo básico expor as informações sobre os dados coletados dos questionários aplicados pela CPA no ano de 2019 no Campus Dra. Josefina Demes – Floriano - PI.

Ao longo de sua existência, a UESPI, desde a realização do seu primeiro vestibular em 1986, depois o seu funcionamento em estrutura multicampi em 1993, até a atualidade, tem buscado adequar suas finalidades e objetivos considerando legislações nacionais e estaduais, regulamentos, os desejos da comunidade universitária e da sociedade da qual faz parte, sobretudo no que expressa o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O processo contínuo de interiorização da UESPI acelerou a ampliação de cursos e tem buscado dentro das suas possibilidades, cumprir sua missão enquanto Instituição de ensino, pesquisa e extensão, qual seja “formar profissionais competentes e éticos, detentores de uma visão crítica, reflexiva e humanística acerca da sociedade a que pertencem, a fim de promover uma melhoria da qualidade de vida das pessoas, no âmbito estadual e nacional” (PDI, 2017-2021).

O PDI da UESPI é substancialmente um plano de desenvolvimento abrangente, de cunho político-institucional, que detalha a forma como a universidade busca responder às demandas e aos desafios internos e externos à Instituição. Tem se articulado com as instâncias sociais e governamentais bem como com diferentes setores organizados da sociedade civil.

Assim descreve o seu perfil institucional, Projeto Pedagógico Institucional (PPI), diagnóstico dos recursos e instalações existentes na instituição nos seus Campi /Centros, objetivos de longa duração, metas/ações, demandas propostas para os diversos segmentos, dentre outros aspectos. No ano último ano, o atual PDI encontra-se em fase de reformulação tendo em vista que fecha o seu ciclo em dezembro de 2021. Nesse sentido, esta IES organiza-se de forma coletiva com o envolvimento de todos os Campi na construção do PDI, 2022-2026.

Dentre as dificuldades que a UESPI tem enfrentado nos últimos anos, compreendemos que o fato desta não possuir autonomia financeira, acaba por interferir em seu pleno desenvolvimento, haja vista que reflete na efetivação de ações a serem desenvolvidas em cada campi.

Outro ponto que destacamos refere-se às medidas governamentais adotadas para amenizar o problema de saúde pública que surgiram a partir da Pandemia causada pelo Covid-19 que, a partir da segunda quinzena de março de 2020 por efeito de Leis advindas do Ministério da Educação (MEC) e elucidadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), reorganizaram as atividades acadêmicas como ação preventiva à propagação do vírus. Desta forma, o distanciamento social foi reforçado pela substituição de aulas presenciais por aulas remotas que foram mediadas por recursos tecnológicos (BRASIL, 2020). Com isso, a redução das atividades presenciais na UESPI impactou sobremaneira no processo de autoavaliação, retardando assim o relatório avaliativo de suas ações.

Neste relatório, convém ressaltar também que a UESPI contava apenas com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) Central, concentrada em Teresina. Devido à extensão da Universidade nos seus diversos *Campi* e Centros, surgiu a necessidade das CPAs Setoriais. Essas Comissões foram instituídas em dezembro de 2020, e a partir desse momento cada Campus recebeu a responsabilidade de produzir os seus relatórios sob orientação da Comissão Central.

Diante desse contexto, especificamente no tocante ao processo autoavaliativo, somente agora no segundo semestre de 2021 apresentamos o presente relatório, na perspectiva de que até o final do ano em curso seja concluído o boletim do ano de 2019. Não restam dúvidas de que a Pandemia provocada pelo novo Coronavírus redirecionou a consolidação deste processo. Porém, os desafios impostos nos impulsionaram a unir forças e estudos a fim de que a realidade desta instituição seja revelada a partir dos dados apresentados neste documento.

## 2 METODOLOGIA

A UESPI deu um salto qualitativo a partir da implementação do Questionário Eletrônico de Autoavaliação dos cursos de graduação na Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC). Este instrumento torna-se uma ferramenta importante da gestão participativa, visto que coleta a percepção dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas aos indicadores de cada eixo apresentado no processo avaliativo. Nesse sentido auxilia na implementação de ações que redirecionam os rumos da gestão da UESPI, a partir dos resultados obtidos nesse processo.

Desta forma, ao acessar o sistema, alunos, professores, gestores e técnicos, precisaram preencher o formulário antes de prosseguir com qualquer atividade disponível na plataforma. Durante essa coleta, fez-se necessário o chamamento de professores e alunos por parte de alguns coordenadores de curso para que a comunidade uespiana passasse a responder o formulário disponibilizado no portal eletrônico.

Os questionários passaram a ser disponibilizados no site oficial da UESPI, especificamente nas plataformas de Aluno Online, Professor Online e Técnico Online. Visando a participação efetiva de todos os Campus e Centros, o processo de elaboração do relatório parte da avaliação dos dados produzidos tendo como base os formulários, que posteriormente são enviados pelo DTIC às CPAs locais.

Após o recebimento eletrônico dos questionários, preenchidos pelos diversos segmentos, os resultados são tabulados e compilados com auxílio do Microsoft Excel que permite o agrupamento dos dados, favorecendo o acompanhamento gráfico dos mesmos.

Os questionários contêm questões direcionadas aos segmentos: docente, discente e Técnico-administrativos tendo como foco os seguintes eixos:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional da UESPI
- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
- Eixo 4: Políticas de Gestão
- Eixo 5: Infraestrutura

A partir do contato com os dados e da análise dos mesmos, o presente boletim foi organizado para destacar os seguintes pontos:



- Apresentação do Universo e participantes do campus e dos cursos de graduação educação presencial;
- Apresentação dos dados dos questionários e análises dos Eixos, dimensão e indicadores dos três segmentos.

Em suma, partindo da compreensão de que ações autoavaliativas possibilitam o contínuo processo de aperfeiçoamento de instituições de ensino superior, esperamos que os resultados revelados neste boletim contribuam significativamente para a elaboração do relatório de Avaliação Institucional Geral, bem como para a identificação dos fatores que ajudarão no desenvolvimento plena desta Instituição.

### 3 DESENVOLVIMENTO

#### 3.1 Universo e participantes do Campus Dr.<sup>a</sup> Josefina Demes referente ao questionário da Autoavaliação Institucional da UESPI 2019

Tabela 1 - Universo e participantes, dos segmentos técnicos e docentes, do campus Dra. Josefina Demes, referente ao questionário da Autoavaliação Institucional da UESPI 2019

SEGMENTO	Total <sup>1</sup>	Participantes <sup>2</sup>
Docentes	87	46
Técnicos-Administrativos	19	3
Discentes	1005	400

Fonte: Acervo da UESPI

1 representa a totalidade dos indivíduos da comunidade acadêmica

2 representa a totalidade de indivíduos que participaram da Autoavaliação

Tabela 2 - Universo e participantes, do segmento docente, do campus Dra. Josefina Demes, referente ao questionário da Autoavaliação Institucional da UESPI 2019, categorizado.

Categoria	Total <sup>1</sup>	Participantes <sup>2</sup>
Efetivos	62	45
Temporários	25	1
<b>Total</b>	<b>87</b>	<b>46</b>

Fonte: Acervo da UESPI

1 representa a totalidade dos indivíduos da comunidade acadêmica

2 representa a totalidade de indivíduos que participaram da Autoavaliação

De acordo com o Quadro de Encargos Docentes Geral 2019.1 do Campus Dr.<sup>a</sup> Josefina Demes, o qual engloba o mês de março/2019 (como referência do presente Relatório), este CIES apresentava o total de **87** educadores lotados em seus 11 cursos ofertados. Desse universo, **62** docentes em caráter efetivo e **25** docentes em caráter provisório. Ressaltamos que os professores Adriano Olivier Freitas e Silva, João Luiz Rocha do Nascimento, Conceição Ceanny Sinval Formiga Cavalcante, Daniel César Meneses de Carvalho e Jardel de Carvalho Costa encontravam-se afastados para cursar doutorado; a professora Adriana da Silva Barros encontrava-se cursando mestrado, e a professora Maria Madalena Gomes Pereira Máximo estava em afastamento por Licença Maternidade.

Tabela 3 - Universo e participantes, do segmento discente, dos cursos de graduação, na modalidade presencial, do campus Dra. Josefina Demes, Floriano-PI, da Autoavaliação da UESPI 2019

<b>CURSO</b>	<b>Universo</b>	<b>Participantes</b>
<b>Administração</b>	97	18
<b>Ciências Contábeis</b>	100	41
<b>Ciências da Computação</b>	11	5
<b>Direito</b>	135	87
<b>Enfermagem</b>	108	41
<b>Licenciatura em Ciências Biológicas</b>	63	19
<b>Licenciatura em Educação Física</b>	99	39
<b>Licenciatura em Geografia</b>	111	38
<b>Licenciatura em História</b>	64	13
<b>Licenciatura em Letras/Português</b>	97	67
<b>Licenciatura em Pedagogia</b>	120	31
<b>Total</b>	<b>1005</b>	<b>400</b>

Fonte: Acervo da UESPI

As próximas etapas do desenvolvimento do boletim, são gráficos montados por meio de compilações de dados de perguntas que teriam o mesmo objetivo. Foram perguntas elaboradas de formas diferentes, porém estão no mesmo eixo com o mesmo direcionamento.

### **3.2 Apresentação dos dados dos questionários e análises dos eixos, dimensão e indicadores dos três segmentos.**

Nesta seção serão apresentadas as análises baseadas nos 5 eixos da avaliação propostas na nota técnica CONAES 65/2014.

#### **3.2.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Tabela 4 - Resultado dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de conhecimento da existência e funcionamento da CPA, em dados brutos.

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Discentes</b>
Sim	38	3	57
Parcialmente	2	0	111
Não	6	0	168
Não sei opinar	0	0	64
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>3</b>	<b>400</b>

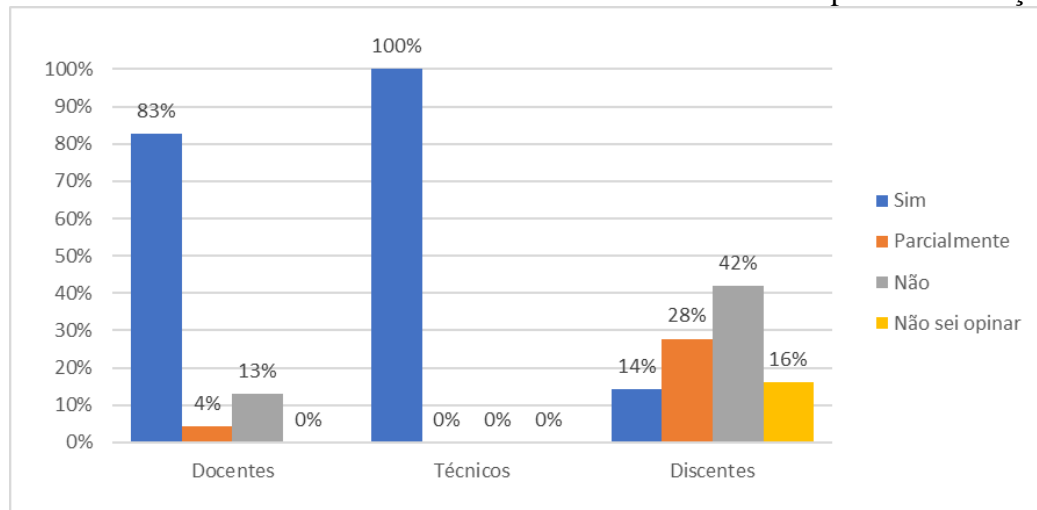
Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 5 - Porcentagem dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação.

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Discentes</b>
Sim	83%	100%	14%
Parcialmente	4%	0%	28%
Não	13%	0%	42%
Não sei opinar	0%	0%	16%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Acervo da UESPI

Gráfico 1: Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação.



Fonte: Acervo da UESPI

Os resultados demonstraram ótimo entendimento e percepção do segmento técnicos administrativos, atribuídas ao indicador de conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação, ou seja, 100% desse segmento sabe da existência dessa Comissão de Avaliação. Embora caiba ressaltar que do universo de 19 profissionais deste segmento, somente 3 desses, responderam ao questionário.

Os resultados demonstraram bom entendimento e percepção do segmento docente atribuídas ao indicador de conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação. Cerca de 83% desse segmento conseguiu responder ao questionário, dando ciência desse conhecimento, porém demonstraram que ainda é necessário entendimento e percepção do segmento docente atribuídas ao indicador de conhecimento da existência e funcionamento da

Comissão Própria de Avaliação, uma vez que 4% destacaram conhecer parcialmente a Comissão. Nesse segmento 13% dos professores não conhecem a CPA.

Os resultados demonstraram fraco entendimento e percepção do segmento discente atribuídos ao indicador de conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação, visto que apenas 14% desse segmento demonstrou conhecimento da CPA, 28% parcialmente e 16% não sabe opinar.

Os resultados demonstraram nenhum entendimento e percepção de cerca 13% do segmento docente e de 42% do segmento discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação, posto que não souberam responder se tinham conhecimento da CPA.

Tabela 6 - Resultado dos segmentos docente, técnico e discente, atribuído ao indicador de conhecimento dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI, em dados brutos.

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Discentes</b>
Sim	23	2	38
Parcialmente	8	0	79
Não	15	1	240
Não sei opinar	0	0	43
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>3</b>	<b>400</b>

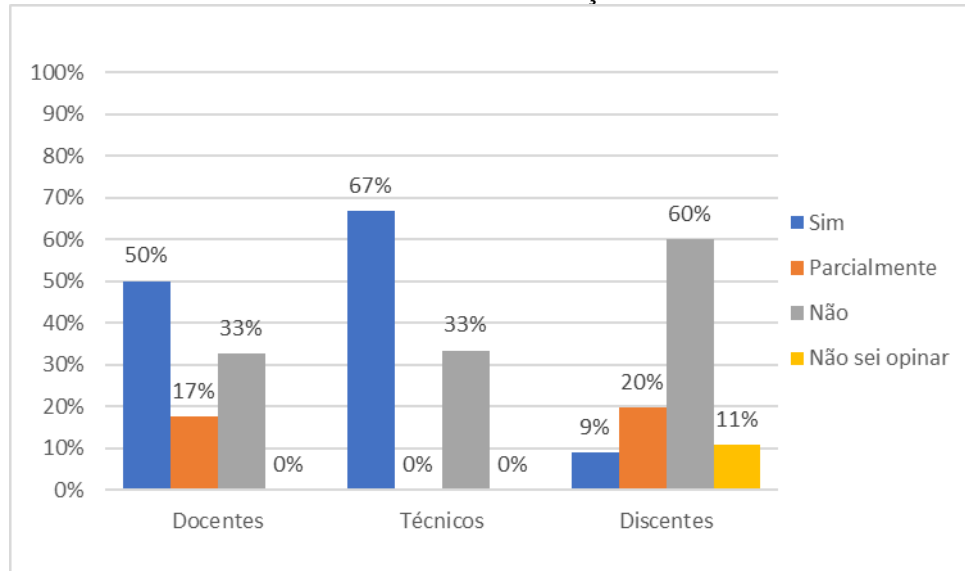
Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 7 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI.

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Discentes</b>
Sim	50%	67%	9%
Parcialmente	17%	0%	20%
Não	33%	33%	60%
Não sei opinar	0%	0%	11%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Acervo da UESPI

Gráfico 2: Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI.



Fonte: Acervo da UESPI

A análise do gráfico 2 demonstra percentuais das categorias docentes, técnicos e discentes a respeito do conhecimento que teriam sobre os resultados da avaliação institucional da UESPI.

Os dados revelaram que a categoria discente foi a mais representativa neste indicador com um total de 400 participantes, seguido por 46 docentes e 3 técnicos.

Embora contemos apenas com um quantitativo de 3 técnicos, este segmento apresenta o maior percentual de conhecimento dos resultados da avaliação institucional, ou seja, 67% afirmaram ter esse conhecimento e 33% afirmaram que não.

Quanto aos docentes, o percentual de conhecimento é de 50%, e de desconhecimento de 33%. Desta forma, de um total de 46 docentes participantes da pesquisa, apenas 23 assinalaram a resposta sim, 15 a alternativa não, e os demais valores aparecem nas opções parcialmente ou não sei opinar.

No que se refere ao seguimento dos discentes, podemos observar uma expressiva participação na pesquisa totalizando 400 estudantes. Destes, 60% desconhecem os resultados da avaliação institucional da UESPI, seguida por 20% dos que têm parcial conhecimento, 11% dos que não souberam opinar, e apenas 9% afirmaram ter conhecimento de causa.

Diante deste quadro, nos chama a atenção para o fato de que técnicos e docentes possuem maior conhecimento a respeito do indicador base do gráfico 2, embora um quantitativo

expressivo de professores esteja desinformado acerca deste dado, ou seja, 33%. Na categoria discente, há de se considerar que mais de 50% dos participantes desconhecem os resultados da avaliação institucional, fato que exige ações concretas que possam efetivamente contemplar de igual forma todos os segmentos da instituição no tocante a tão relevantes informações.

Tabela 8 - Resultado dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de conhecimento da utilização dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI, em dados brutos.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Sim	18	2	54
Parcialmente	15	0	95
Não	13	1	208
Não sei opinar	0	0	43
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>3</b>	<b>400</b>

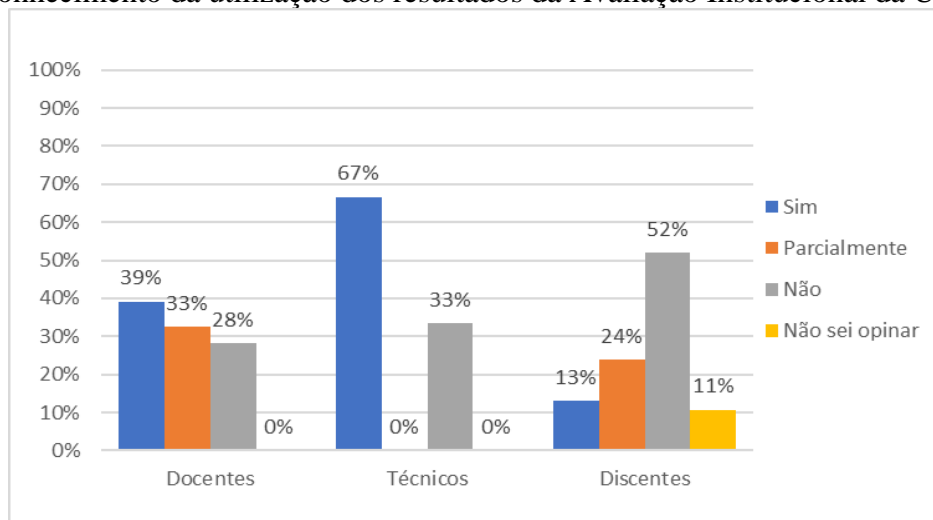
Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 9 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento da utilização dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Sim	39%	67%	13%
Parcialmente	33%	0%	24%
Não	28%	33%	52%
Não sei opinar	0%	0%	11%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Acervo da UESPI

Gráfico 3: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento da utilização dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI.



Fonte: Acervo da UESPI

O gráfico 3 tem como referência as informações obtidas de docentes, discentes e técnicos atribuídas ao indicador de conhecimento da utilização dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI.

Nesse quesito, o seguimento dos técnicos se destaca mais uma vez ao revelar que 67% dos participantes assinalaram a opção sim, 67% , 33% não, e percentuais inferiores para as opções parcialmente ou não sei opinar.

A categoria representativa dos docentes demonstra um percentual considerável de 39% afirmando ter conhecimento acerca da utilização dos resultados da avaliação institucional da UESPI, contrapondo-se a 28% que assinalaram não possuir esse conhecimento, e 33% com parcial informação.

Quanto aos discentes, apenas um percentual de 13% afirma ter conhecimento acerca da informação questionada, distanciando-se significativamente de 52% que assinalaram a opção não; ficando, portanto, 24% para a opção parcialmente informado e 11% para os que não souberam opinar.

Os dados representativos do gráfico 3 indicam íntima relação com o gráfico 2 anteriormente analisado, haja vista que um número expressivo de docentes e discentes encontram-se desinformados tanto no que diz respeito dos próprios resultados gerados na avaliação institucional, quanto da utilização dos mesmos em todos os segmentos representativos da pesquisa.

Desta forma, abrir espaços de diálogo para a divulgação dos resultados da avaliação institucional seria uma decisão assertiva a ser tomada pela gestão da instituição, uma vez que esta democratizaria o acesso a todos a respeito dessas informações, bem como a possibilidade da tomada de novas decisões para a reestruturação de processos que sejam necessários.

### 3.2.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional da UESPI

Tabela 10 - Resultado dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UESPI, em dados brutos

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Discentes</b>
Sim	28	3	41
Parcialmente	15	0	105
Não	3	0	235
Não sei opinar	0	0	19
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>3</b>	<b>400</b>

Fonte: Acervo da UESPI

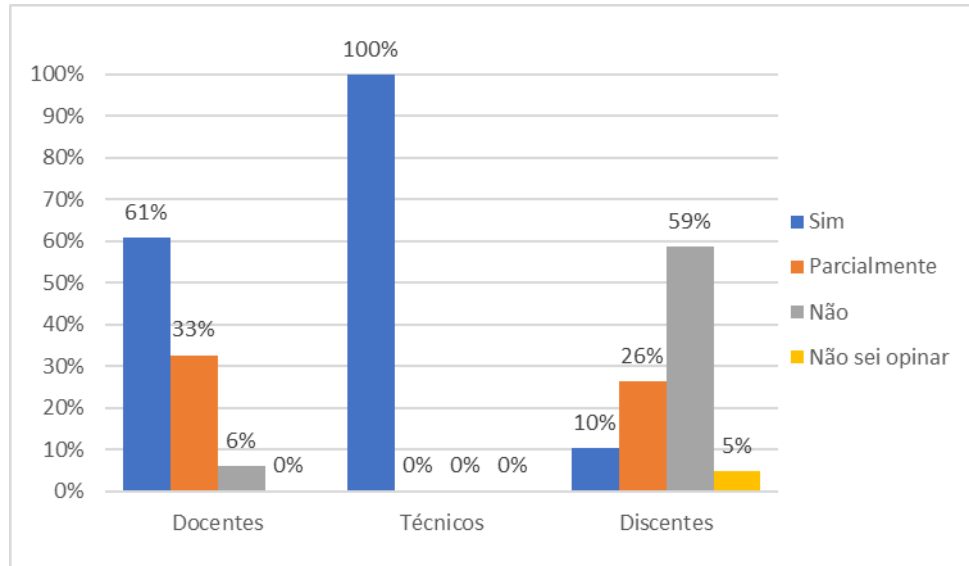


Tabela 11 - porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UESPI.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Sim	61%	100%	10%
Parcialmente	33%	0%	26%
Não	6%	0%	59%
Não sei opinar	0%	0%	5%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Acervo da UESPI

Gráfico 4: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UESPI.



Fonte: Acervo da UESPI

O gráfico em análise apresenta um panorama acerca do conhecimento que docentes, técnicos e discentes teriam a respeito do Plano de Desenvolvimento Institucional da UESPI. Neste indicador, também foi possível contar com as respostas dadas por 400 discentes, 46 docentes e 3 técnicos.

Iniciando a análise dos dados revelados no segmento dos docentes, é possível perceber que 61% afirmaram ter conhecimento a respeito do PDI e que 33% o desconhecem.

Quanto aos técnicos, o gráfico revela que 100% dos participantes possuem familiaridade com o documento. No entanto, mais uma vez percebemos o distanciamento de discentes da UESPI com informações referentes à área administrativa da UESPI, pois 59% optaram pela

alternativa não conhecer, 26%, possuem conhecimento parcial, e apenas 10% são conhecedores desta área.

O PDI é um documento que além de transparecer a identidade de uma instituição superior no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, organização e diretrizes pedagógicas, também deve revelar ações coerentes nas esferas pedagógica e organizacional. Para tanto, necessita ser construído sim, por um grupo representativo da instituição, mas ser conhecido por todos os sujeitos que a compõem. O que demanda estratégias de divulgação e atualização contantes.

Tabela 12 - Resultado dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador concedimento de ações de interesse social, em dados brutos

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Discentes</b>
Sim	42	3	299
Não	0	0	20
Não sei opinar	4	0	81
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>3</b>	<b>400</b>

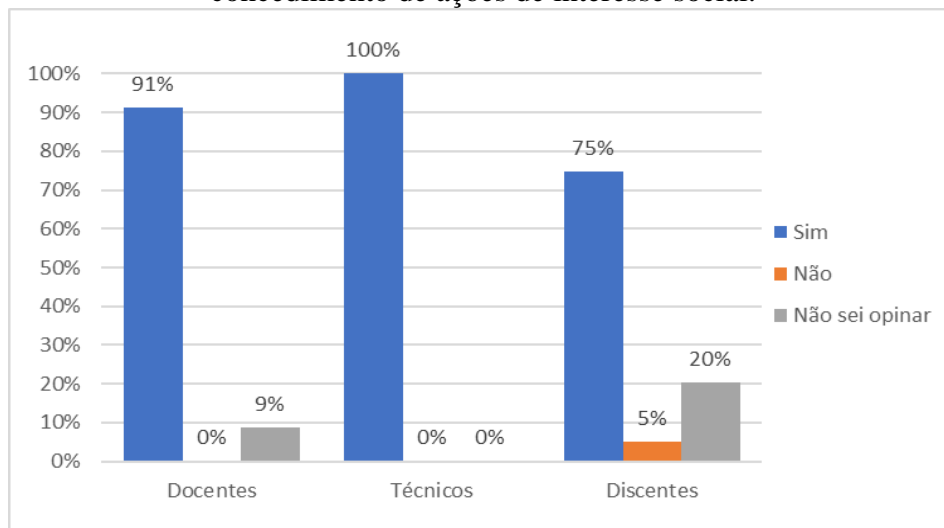
Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 13 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador concedimento de ações de interesse social.

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Discentes</b>
Sim	91%	100%	75%
Não	0%	0%	5%
Não sei opinar	9%	0%	20%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Acervo da UESPI

Gráfico 5: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador concedimento de ações de interesse social.



Fonte: Acervo da UESPI

O gráfico 5 possui como parâmetro as informações obtidas de docentes, discentes e técnicos relacionadas ao indicador de ações de interesses sociais dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI.

Nesse sentido, percebe-se que o segmento dos técnicos apresenta o resultado de 100% dos participantes que assinaram a alternativa “sim”, apontando assim a totalidade dos respondentes da pesquisa. O segmento docente apresenta os seguintes resultados: 91% escolheram a alternativa “sim” e apenas 9% assinalaram a alternativa “não se opinar”, diante desse resultado entende-se como positivo a visão dos docentes em relação às ações sociais desenvolvidas na UESPI.

Em relação aos discentes, apresenta-se os seguintes resultados: 75% dos entrevistados escolheram a opção “sim” seguido por 20% que assinaram a opção “ não sei opinar” e apenas 5% dos estudantes optaram pela alternativa ‘não’. Isso demonstra que entre os três segmentos pesquisados, os discentes foram os entrevistados que apresentaram menor concordância.

É importante ressaltar o papel da Universidade enquanto instituição pública no fomento das ações sociais que visam diminuir a desigualdade, buscando organizar e contribuir de forma mais participativa no planejamento e execução das ações de interesse social para melhor a qualidade de vida e bem-estar na UESPI.

Tabela 14 - Resultado dos segmentos docentes e discentes, , atribuído ao indicador de condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, bebedouros, internet, estacionamento demarcado para pessoa com deficiência - PcD), em dados brutos

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Discentes</b>
Sim	42	151
Parcialmente	0	179
Não	0	58
Não sei opinar	4	12
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>400</b>

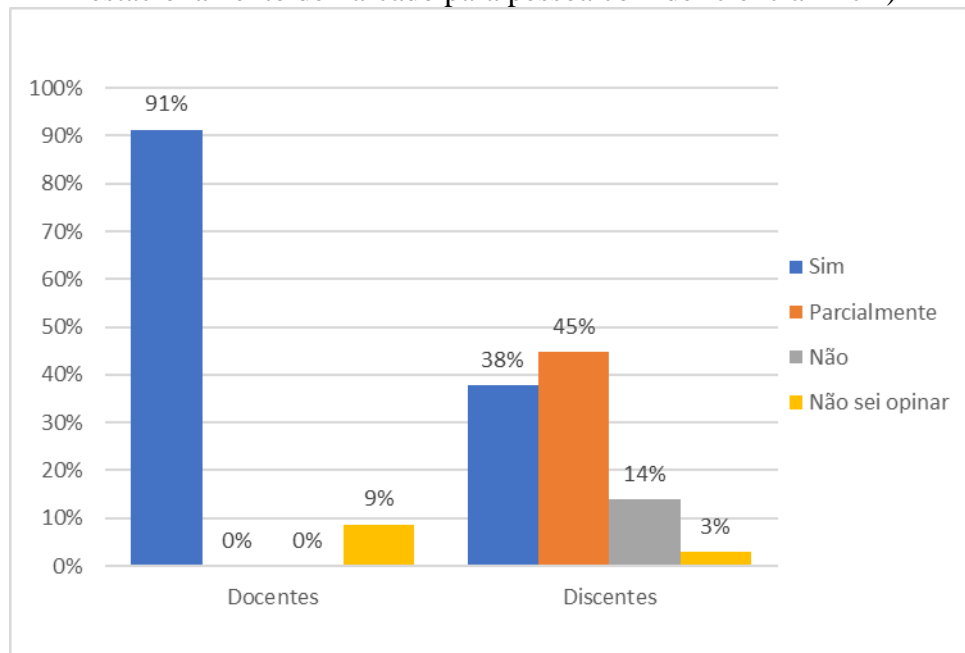
Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 15 - Porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, bebedouros, internet, estacionamento demarcado para pessoa com deficiência - PcD)

Respostas	Docentes	Discentes
Sim	91%	38%
Parcialmente	0%	45%
Não	0%	14%
Não sei opinar	9%	3%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Acervo da UESPI

Gráfico 6: porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, bebedouros, internet, estacionamento demarcado para pessoa com deficiência - PcD)



Fonte: Acervo da UESPI

Diante dos resultados expostos no gráfico 6, percebemos que o segmento docente quando questionado em relação às condições de acessibilidade da UESPI respondeu em sua grande maioria que “sim” correspondente a 91% dos entrevistados, e apenas 9% escolheram a opção “não”.

Ao analisar os resultados atribuídos ao discentes, percebemos um equilíbrio entre as respostas elencadas, onde 45% dos participantes escolheram a alternativa “parcialmente” seguido por 38% que optaram pela alternativa “sim”, 14 % indicaram a alternativa “não” e por fim 3% afirmaram que não sabem opinar.

Esse resultado fracionado ressalta a percepção dos alunos em relação a estrutura física da Universidade, que segundo os respondentes no segmento discente, necessita de um olhar reflexivo sobre a acessibilidade e melhorias das rampas, banheiros adaptados, bebedouros, internet, entre outros aspectos estruturais que contribuem para a formação acadêmica dos alunos, pois a estrutura física reflete também no aprendizado e no desenvolvimento acadêmico dos discentes.

É importante ressaltar, que garantir a acessibilidade nas Universidades é respeitar a lei e sobretudo, respeitar toda a comunidade acadêmica no seu direito de ir e vir, é necessário elaborar um planejamento eficiente para potencializar a inclusão de todos no processo de ensino aprendizagem.

Tabela 16 - porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de ofertas de bolsas para discentes menos favorecidos socialmente

Respostas	Docentes	Discentes
Sim	32	299
Não	4	20
Parcialmente	10	81
Total	46	400

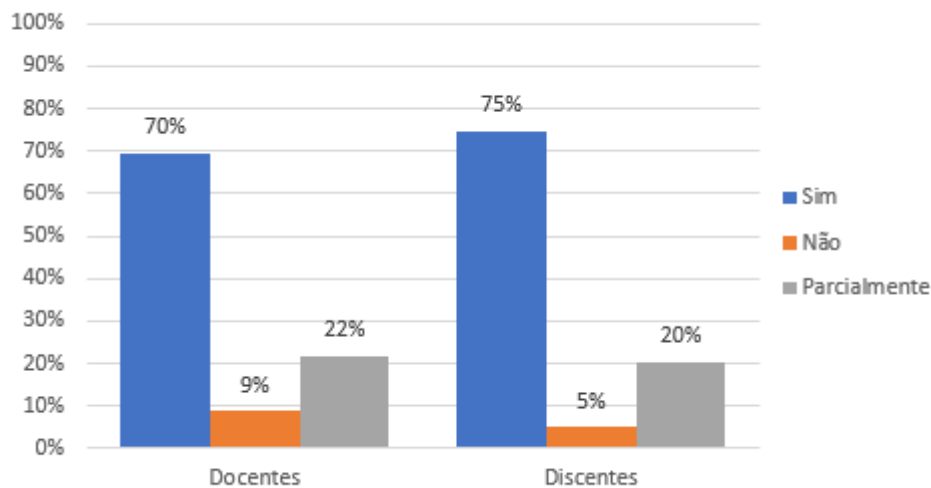
Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 17 - porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de ofertas de bolsas para discentes menos favorecidos socialmente

Respostas	Docentes	Discentes
Sim	70%	75%
Não	9%	5%
Parcialmente	22%	20%
Total	100%	100%

Fonte: Acervo da UESPI

Gráfico 7: porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de ofertas de bolsas para discentes menos favorecidos socialmente.



Fonte: Acervo da UESPI

O gráfico 7 apresenta os seguintes indicadores quando perguntado sobre a oferta de bolsas para discentes menos favorecidos socialmente: no segmento docente 70% escolheram a alternativa “sim” seguido de 22% que optaram pela alternativa “parcialmente” e somente 9% escolheram a opção “não”.

No segmento discente, o gráfico 7 apresenta os seguintes resultados: 75% assinaram a alternativa “sim”, 20% a alternativa parcialmente e 5% optaram pela alternativa “sim”. Nesse sentido, percebe-se um padrão de respostas semelhantes entre os dois segmentos.

Nesse contexto, nota-se a importância de políticas públicas estudantis que possam contemplar estudantes menos favorecidos para continuar seus estudos, os acadêmicos que possuem fragilidades sociais, necessitam de suporte com moradia, alimentação, meio de transporte, entre outras demais que são primordiais para garantir a permanência desses estudantes nas Universidades.

Oferecer políticas de auxílios para estudantes menos favorecidos é benéfico para a instituição de ensino, pois mostra que está ciente da necessidade de inclusão e a contribuição social que a Universidade deve proporcionar à sociedade em todos os seus aspectos. Esse tipo de atitude melhora a qualidade de vida dos estudantes proporcionando um ensino de qualidade.

### 3.2.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Tabela 18 - Resultado dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de classificação dos meios de comunicação da UESPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.), em dados brutos.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Excelentes	5	3	36
Bons	20	0	154
Regular	17	0	166
Ruins/Péssimos	4	0	44
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>3</b>	<b>400</b>

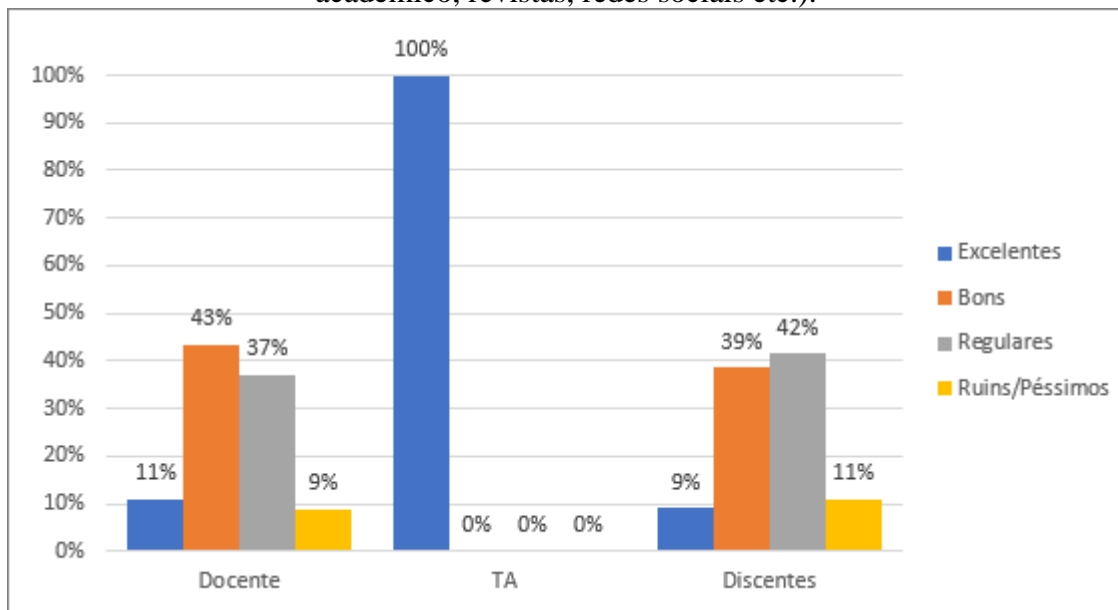
Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 19 - porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de classificação dos meios de comunicação da UESPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.).

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Excelentes	11%	100%	9%
Bons	43%	0%	39%
Regulares	37%	0%	42%
Ruins/Péssimos	9%	0%	11%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Acervo da UESPI

Gráfico 8: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de classificação dos meios de comunicação da UESPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.).



Fonte: Acervo da UESPI

Ao considerar a classificação dos meios de comunicação da UESPI é possível perceber que no universo docente há um equilíbrio entre aqueles que consideram o indicador como bom e regular, respectivamente, o que corresponde a 80% do corpo docente. Além disso, 11% dos professores avaliaram como excelente e apenas 8% como ruins/péssimos, ou seja, de 46 docentes participantes do levantamento, apenas 09 deles emitiram uma avaliação mediada entre o quesito positivo ou negativo na representatividade da questão.

Em relação ao segmento técnicos, 100% avaliaram como excelente, ao considerar que foram três os avaliadores do quesito inquirido. Já no âmbito discente, de um universo de quatrocentos alunos participantes do levantamento, 81% consideraram bom/regular, 09% consideraram excelentes e 11% avaliaram como péssimo, em termos de comparação o resultado é próximo da avaliação do segmento docente.

Portanto, a avaliação global do indicador revela-se de maneira satisfatória no público participante.

Tabela 20 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de satisfação com a conduta dos profissionais (técnicos-administrativos, professores, gestores, coordenadores) com o público em seus diversos setores, em dados brutos

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Discentes</b>
Sim	26	3	193
Parcialmente	17	0	149
Não	2	0	39
Não sei opinar	1	0	19
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>3</b>	<b>400</b>

Fonte: Acervo da UESPI

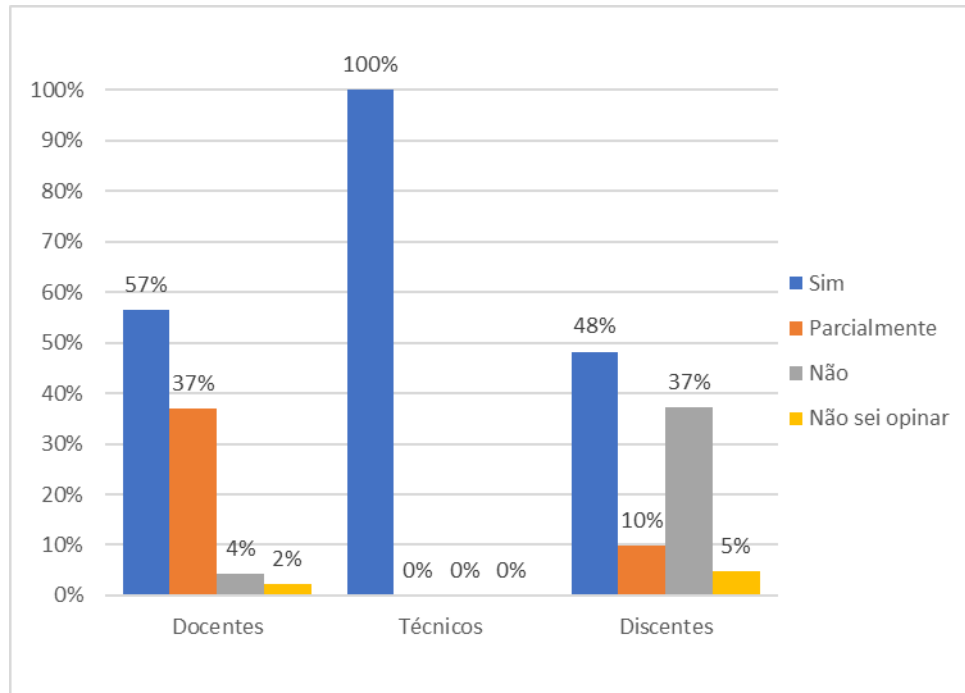
Tabela 21 - porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de satisfação com a conduta dos profissionais (técnicos-administrativos, professores, gestores, coordenadores) com o público em seus diversos setores.

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Discentes</b>
Sim	57%	100%	48%
Parcialmente	37%	0%	10%
Não	4%	0%	37%
Não sei opinar	2%	0%	5%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Acervo da UESPI



Gráfico 9: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de satisfação com a conduta dos profissionais (técnicos-administrativos, professores, gestores, coordenadores) com o público em seus diversos setores.



Fonte: Acervo da UESPI

Em relação ao atendimento institucional aos docentes, o levantamento obteve 46 respostas de professores(as). Desse número, 94% consideram o quesito como excelente ou bom. 4% responderam como “ruim” o atendimento institucional, o que representa dois professores(as) do total de participantes do inquérito. Por fim, um docente afirmou não saber opinar sobre a questão.

Em relação aos técnicos, ressalta-se o baixo número de participantes da avaliação, apenas três e consideraram no seu total (100%) como excelente o atendimento institucional com o público em seus diversos setores.

Por último, dos quatrocentos discentes participantes, 48% do segmento demonstrou estar satisfeito com a conduta profissional dos gestores e técnico-administrativos (secretários e pessoal de atendimento ao público) nos diversos setores da UESPI. Já 10% desses afirmaram estarem parcialmente satisfeitos, 37% não estavam satisfeitos e 5% não souberam opinar.

Assim, avalia-se que do público geral que respondeu ao questionamento relativo à conduta de profissionais da instituição no atendimento institucional em seus diversos setores, um pouco mais da metade (55,5%) do total, considerou o aspecto avaliado como “satisfeitos”. Já 41% do total sentiu-se parcialmente satisfeitos e 10% deles não estavam satisfeitos. Isto posto, a

avaliação global demonstra que a maior parte dos inquiridos consideraram aspectos positivos no atendimento institucional.

Tabela 22 - Resultado, do segmento **discentes**, atribuído aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas – parte I, em dados brutos.

Respostas	Matriz curricular do PPC é adequada para o futuro profissional?	As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com as propostas do PPC?	O Coordenador de Curso apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso?	As disciplinas teórico-práticas respeitam a operacionalização? do currículo dos cursos	O estágio obrigatório é realizado em um momento adequado do fluxograma do curso?	O Trabalho de Conclusão de Curso é relevante para a sua formação?
Sim	232	234	182	192	232	246
Parcialmente	101	33	155	139	61	70
Não	23	82	29	39	28	48
Não sei opinar	44	51	34	30	79	36
<b>Total</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>400</b>

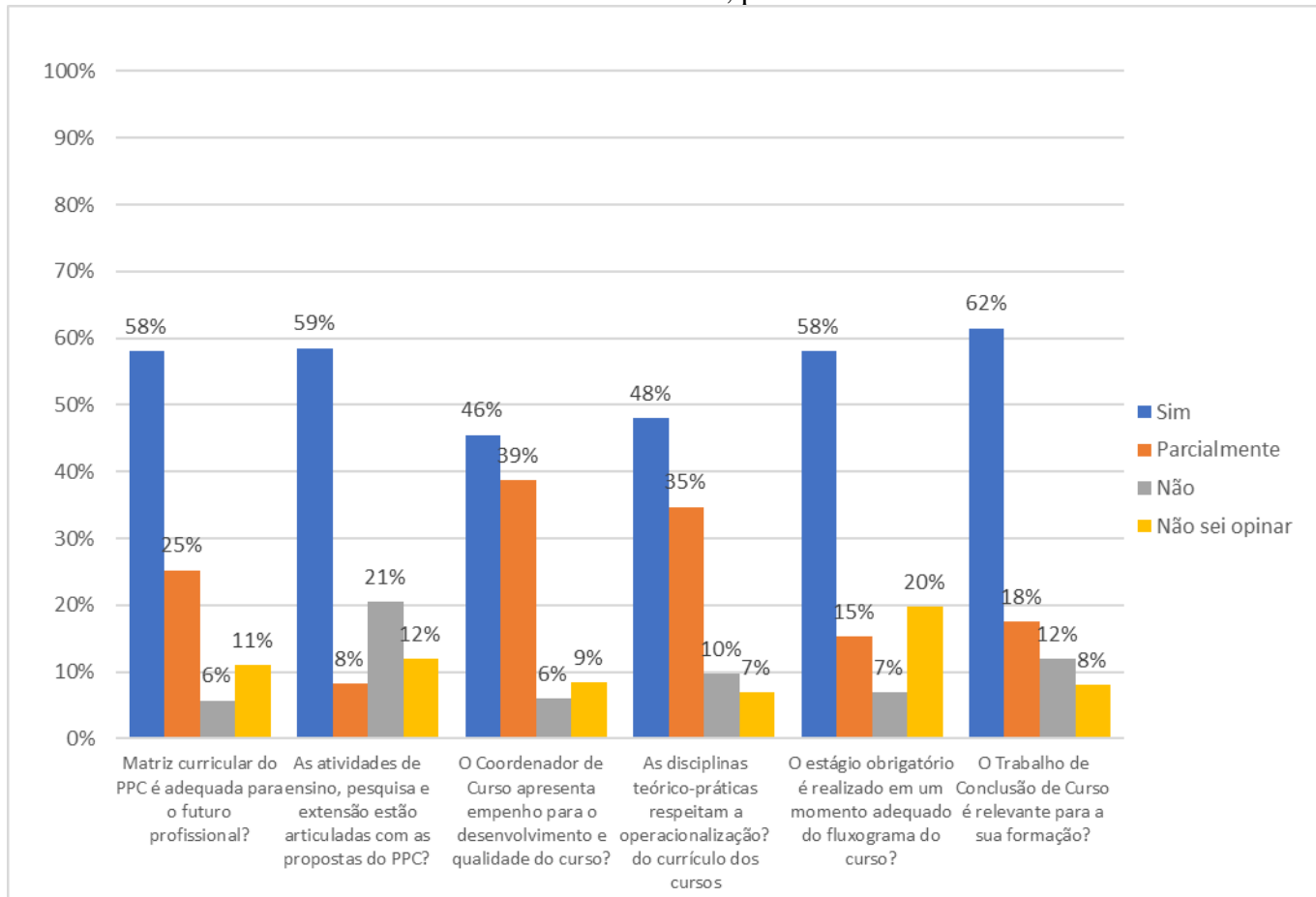
Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 23 - Porcentagem, do segmento **discentes**, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas, parte I.

Respostas	Matriz curricular do PPC é adequada para o futuro profissional?	As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com as propostas do PPC?	O Coordenador de Curso apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso?	As disciplinas teórico-práticas respeitam a operacionalização? do currículo dos cursos	O estágio obrigatório é realizado em um momento adequado do fluxograma do curso?	O Trabalho de Conclusão de Curso é relevante para a sua formação?
Sim	58%	59%	46%	48%	58%	62%
Parcialmente	25%	8%	39%	35%	15%	18%
Não	6%	21%	6%	10%	7%	12%
Não sei opinar	11%	12%	9%	7%	20%	8%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Acervo da UESPI

Gráfico 10: porcentagem, do segmento **discentes**, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas acadêmicas, parte 1.



Fonte: Acervo da UESPI

O gráfico 10 apresenta a porcentagem, do segmento **discentes**, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas acadêmicas, parte 1.

Observamos que 58% do segmento discente afirmou que a Matriz curricular do PPC é adequada para o futuro profissional, enquanto 22% afirmaram parcialmente. Um número de 23 alunos, dos 400 participantes não acham adequado, o que representa 6% do total, ou seja, um número pequeno e 44 discentes não souberam opinar, o que equivale a 11% do total dos inquiridos. Desse modo considera-se que globalmente os discentes acreditam que a matriz curricular da forma como se encontrava no PPC era adequada para o futuro profissional.

Dos 400 alunos que responderam ao questionário, no quesito “as atividades de ensino, pesquisa e extensão articuladas com as propostas do PPC”, 59% responderam que “sim”, apenas 8% acham que “parcialmente” as atividades se cumprem em articulação ao PPC, 21% afirmaram que “não” e 12% não souberam responder.

Em relação às funções do coordenador de curso no empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso, 46% responderam que “sim”, 39% responderam que “parcialmente”, 6% responderam que não e 9% não souberam opinar. De maneira geral, avalia-se como um item que chama atenção apesar da maioria dos inquiridos afirmarem que sim, um número expressivo de 155 alunos (39%) considerou parcialmente.

Sobre o questionamento da operacionalização do currículo em relação às disciplinas teórico-práticas, 48% responderam que sim, 35% responderam que “parcialmente”, 10% acreditam que não há uma operacionalização entre a relação teoria e prática nas disciplinas do curso. 7% não souberam opinar.

Quanto ao estágio obrigatório ser realizado em um momento adequado do fluxograma do curso, 58% avaliaram como positivo, ou seja, acreditam que há uma consonância entre a oferta do estágio e o momento adequado nos blocos a ele destinado. 15% acreditam parcialmente nessa relação, 7% afirmaram que “não” e 20% não souberam opinar. De modo geral, esse dado revela que grande parte dos alunos que responderam o questionário avaliam positivamente a realização do estágio de acordo com o fluxograma, ou seja, ele é ofertado em um momento adequado na trajetória do curso.

Sobre o TCC ser relevante para formação, 62% responderam que “sim”, 18% responderam “parcialmente”, 12% não acham relevante o TCC para a formação e apenas 8% não souberam responder. Desse modo, avalia-se de maneira global como positiva a relevância do TCC na formação, visto que 246 discentes responderam que “sim” de um total de 400 participantes da avaliação.

Por fim, na integralidade do questionamento realizado sobre as políticas acadêmicas, grande parte dos inquiridos responderam com satisfação, avaliando positivamente aspectos da formação acadêmica em consonância com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, o TCC, bem como o estágio obrigatório ofertados em momentos adequados durante o curso e a consonância entre essas atividades e a formação profissional.

Tabela 24 - Resultado, do segmento **discentes**, atribuído aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas – parte II, em dados brutos.

Respostas	Oferece mobilidade acadêmica para instituições (inter) nacionais realização de atividades de ensino e pesquisa?	A UESPI oferece a realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais?	Você está satisfeito com o seu curso?	Já fez uso da ouvidoria da UESPI?	Os programas de apoio pedagógico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?	As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) são adequadas?
Sim	107	188	229	32	68	132
Parcialmente	60	162	36	19	82	163
Não	103	16	135	290	181	36
Não sei opinar	130	34	0	59	69	69
<b>Total</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>400</b>

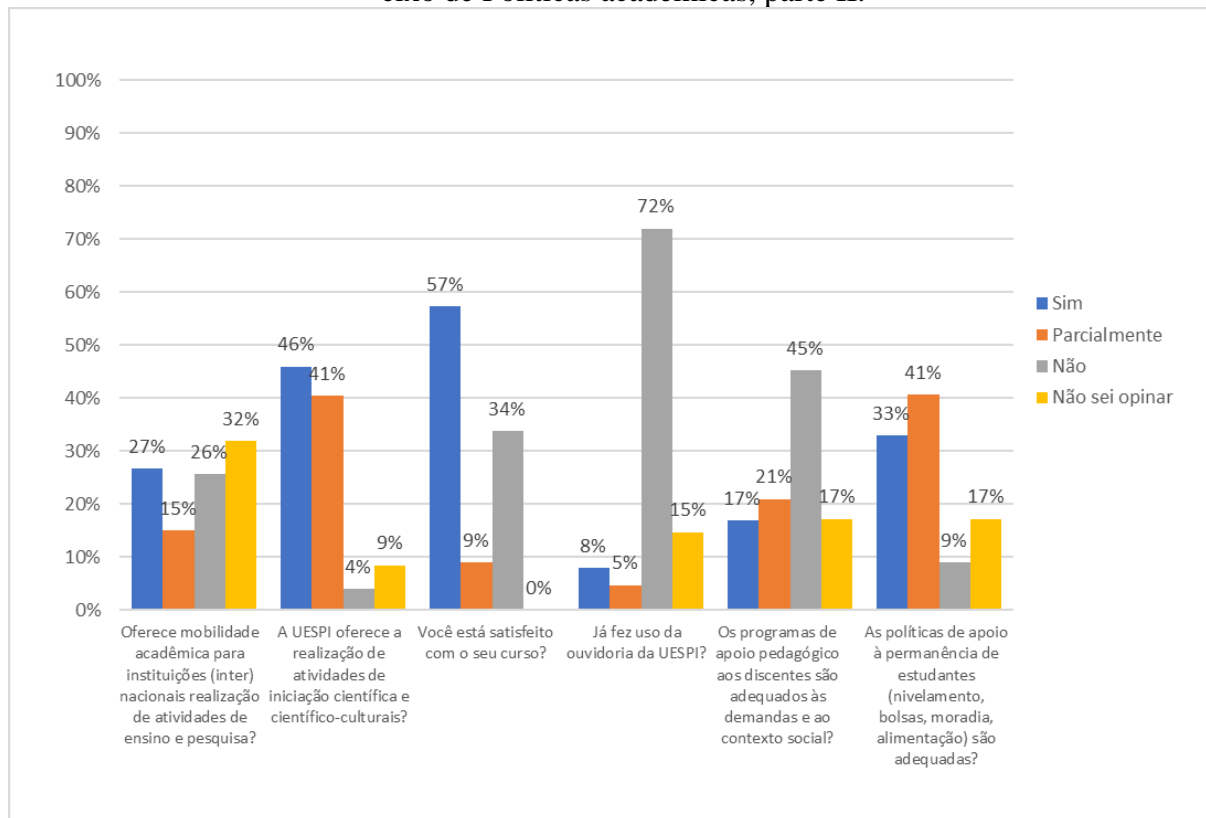
Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 25 - Porcentagem, do segmento **discentes**, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas, parte II.

Respostas	Oferece mobilidade acadêmica para instituições (inter) nacionais realização de atividades de ensino e pesquisa?	A UESPI oferece a realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais?	Você está satisfeito com o seu curso?	Já fez uso da ouvidoria da UESPI?	Os programas de apoio pedagógico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?	As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) são adequadas?
Sim	27%	46%	57%	8%	17%	33%
Parcialmente	15%	41%	9%	5%	21%	41%
Não	26%	4%	34%	72%	45%	9%
Não sei opinar	32%	9%	0%	15%	17%	17%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Acervo da UESPI

Gráfico 11: porcentagem, do segmento **discentes**, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas acadêmicas, parte II.



Fonte: Acervo da UESPI

A análise empreendida no porcentagem, do segmento discentes, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas acadêmicas, parte II, nos revelaram que: No indicador de oferta a mobilidade acadêmica para instituições (inter) nacionais e realização de atividades de pesquisa e ensino, percebemos que os discentes demonstraram baixa percepção deste indicador, considerando a quantidade dos que responderam o questionário (400 discentes) ou seja, apenas 27% deste segmento conhece o indicador dentro das políticas acadêmicas. Ampliando essa análise percebemos outrossim que cerca de 15% dos discentes, conhecem parcialmente este indicador. Um percentual de 26% deste segmento desconhece o indicador e 32%, não sabem opinar. Nesse sentido, acreditamos que seja necessária uma maior circulação/divulgação das informações sobre o objeto em discussão.

No indicador a UESPI, oferece realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais, constatamos que os resultados demonstraram bom entendimento e percepção do segmento discentes, visto que cerca de 46% desse segmento conseguiu responder ao questionário, dando ciência deste conhecimento e 41% conhecem parcialmente. Embora seja indispensável ressaltar que um indicador dessa natureza deva atingir percentuais bem maiores

pela relevância que tem no processo formativo dos discentes. Os resultados demonstraram ainda, neste mesmo indicador que 4% dos discentes, não tem nenhum entendimento e percepção acerca do mesmo e 9% não opinaram.

No indicador que trata da satisfação com o curso, percebemos que 57% dos discentes afirmaram que estão satisfeitos com o curso. Apesar de ser um percentual que atinge mais de 50% dos participantes, consideramos ainda baixo, visto que 34%, encontram-se no grupo dos que não gostam do curso e 9% responderam parcialmente. Estabelecendo um paralelo com o indicador que questiona se a Matriz curricular do PPC é adequada para o futuro profissional (Gráfico 10) percebemos que a satisfação com o curso está de certa forma condicionada à Matriz curricular, posto que o percentual sobre este último indicador atingiu, apenas 58% do total dos discentes que responderam ao questionário. Nesse sentido é urgente a reformulação dessa matriz curricular.

Os resultados demonstraram fraco entendimento e percepção do segmento discentes atribuídas ao indicador que faz referência ao uso da ouvidoria da UESP. Nesse quesito, apenas 8% responderam sim à indagação. O percentual de 72% dos participantes desconhecem esse instrumento de gestão democrática. Nesse ínterim, considera-se preocupante o índice tão elevado em relação a uma ferramenta, que proporciona mudanças na gestão da organização, ademais influencia as políticas públicas. Nesse particular, é indispensável que a comunidade acadêmica tome conhecimento, conheça a política desse recurso e possa fazer uso dela de forma ética.

Os resultados demonstraram baixo entendimento e percepção do segmento discentes sobre os programas de apoio pedagógico aos discentes no tocante a adequação para as demandas e ao contexto social. Cerca de apenas 17% do segmento discentes, responderam sim. Desses, 21% responderam parcialmente, 45%, responderam que não são adequados para as demandas e ao contexto social e 17%, não souberam opinar. Dessa forma, é recorrente repensar esses programas adequando-os às realidades dos cursos e comunidade acadêmica. Ainda mais, permitindo que os discentes sejam os protagonistas dessas ações.

No indicador que trata sobre as políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação). A indagação que permeia este indicador configurou-se em saber se essas políticas são adequadas. Os resultados demonstraram, que 33% dos discentes consideram adequadas, 41% responderam parcialmente, 9% não consideram adequadas e 17% não opinaram. Em conclusão a análise deste indicador, destacamos que o mesmo deveria ser desmembrado quanto aos itens, para facilitar uma melhor percepção dos discentes. O fato de estarem em uma mesma questão, dificulta saber a qual das políticas de apoio e permanência, o discente se refere.

Tabela 26 - Resultado, do segmento **docente**, atribuído aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas, em dados brutos.

Respostas	Há articulação entre teoria e prática na execução do PPC	As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com o PPC	Ocorre a relação de atividades de Iniciação Científica e Científico-culturais (congressos, seminários, encontros, etc)	Você tem conhecimento quanto a oferta de bolsas para o ensino, pesquisa e extensão?	Você tem conhecimento de programas ofertados para o ensino, pesquisa e extensão	Você fez/faz uso da Ouvidoria da UESPI?
Sim	34	32	36	38	41	3
Parcialmente	12	13	9	0	0	2
Não	0	1	1	5	3	38
Não sei opinar	0	0	0	3	2	3
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>46</b>

Fonte: Acervo da UESPI

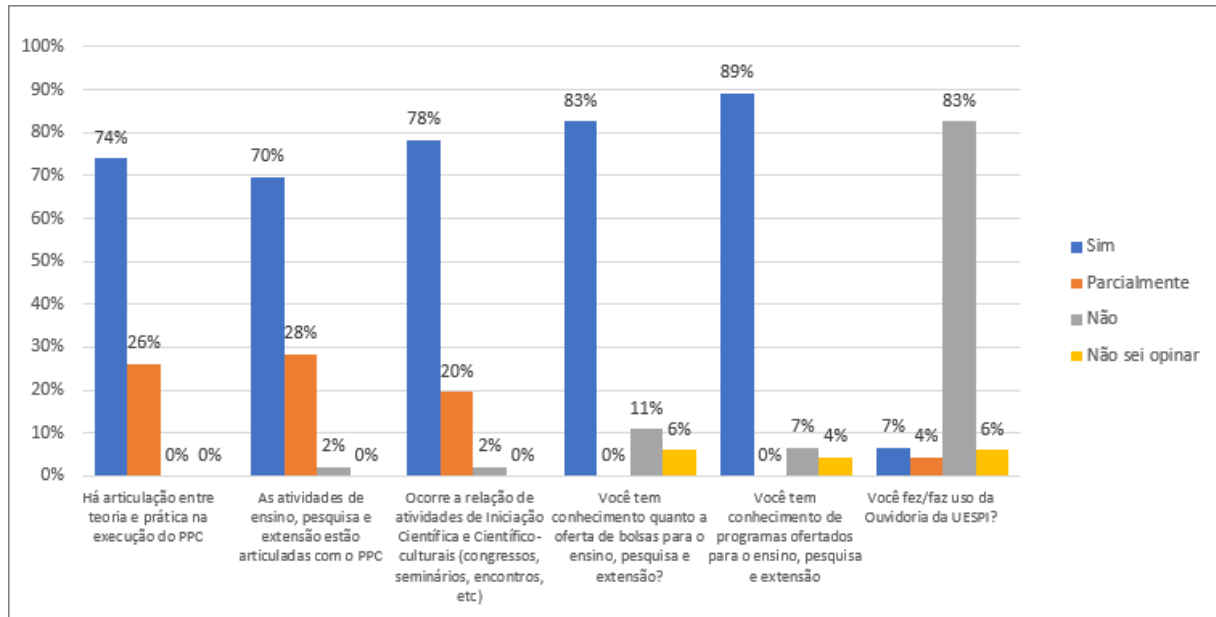
Tabela 27 - Porcentagem, do segmento **docente**, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas.

Respostas	Há articulação entre teoria e prática na execução do PPC	As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com o PPC	Ocorre a relação de atividades de Iniciação Científica e Científico-culturais (congressos, seminários, encontros, etc)	Você tem conhecimento quanto a oferta de bolsas para o ensino, pesquisa e extensão?	Você tem conhecimento de programas ofertados para o ensino, pesquisa e extensão	Você fez/faz uso da Ouvidoria da UESPI?
Sim	74%	70%	78%	83%	89%	7%
Parcialmente	26%	28%	20%	0%	0%	4%
Não	0%	2%	2%	11%	7%	83%
Não sei opinar	0%	0%	0%	6%	4%	6%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Acervo da UESPI



Gráfico 12: porcentagem, do segmento **docentes**, atribuídas aos indicadores específicos do eixo de Políticas Acadêmicas.



Fonte: Acervo da UESPI

O gráfico 12 apresenta a percepção dos docentes em relação às Políticas Acadêmicas abaixo listadas. Nesses indicadores obtivemos a resposta de 46 docentes.

No indicador que trata sobre a existência de articulação entre teoria e prática na execução do PPC observamos que 75% dos docentes responderam que sim e 25% responderam que esse indicador é atendido parcialmente. Apesar do indicador ter obtido um bom percentual, ainda demonstra que ainda a necessidade de adequarmos o PPC dos cursos. Temos que ressaltar a especificidade de cada curso e que a UESPI de Floriano possui 11 cursos de graduação.

Sobre o indicador que explana sobre a Articulação do PPC com Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, observa-se que 70% dos docentes responderam que esse indicador é atendido plenamente, 28% responderam que é atendido parcialmente e 2% responderam que não é atendido. Ressaltamos que temos cursos que possuem nenhum ou um número insuficiente de professores efetivos, portanto, o que reduz a possibilidade de articulação entre o PPC e o tripé (pesquisa, ensino e extensão).

O indicador que trata da existência de Congressos, Seminários, Encontros, etc relacionadas às Atividades de Iniciação Científica e Científico-Culturais, os 78% dos professores responderam que é atendido plenamente, ou seja, que ocorre com frequência, 20% responderam que é atendido parcialmente (ocorre ocasionalmente) e 2% que não é atendido (nunca ocorreu). Apesar do bom percentual que responderam que é atendido plenamente, temos que ressaltar a

especificidade de cada curso, além de ampliar divulgação dos eventos e incentivar a participação dos docentes.

Quanto ao indicador de Conhecimento quanto à oferta de bolsas para o ensino, pesquisa e extensão, 83% dos docentes responderam que tem conhecimento, 11% que não tem conhecimento e ainda, 6% disseram que sabem opinar. Apesar de 83% responderem que tem conhecimento, é preocupante que 17% dos docentes não conheçam as políticas de atendimento ao discente em relação às bolsas.

Em relação ao indicador sobre o conhecimento de programas ofertados para o ensino, pesquisa e extensão, a resposta foi 89% dos docentes dizem conhecer os programas, 7% responderam que não conhecem e 4% disseram não saber opinar. Novamente, é preocupante que 11% dos docentes não conheçam ou não saibam opinar sobre o item em questão.

O último indicador é em relação à ouvidoria, 7% responderam que conhecem a ouvidoria, 4% que conhecem parcialmente e 83% disseram não conhecer e 6% não souberam opinar. É preocupante o pouco conhecimento dos docentes em relação à ouvidoria. O que indica que a ouvidoria precisa ser mais divulgada.

Um ponto a se ponderar nesses percentuais é que o relatório é de 2019 e vários docentes ingressaram na UESPI em outubro/novembro de 2018, portanto, não estavam familiarizados com as políticas institucionais.

### 3.2.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Tabela 28 - Resultado, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de avaliação de organização da gestão da UESPI, em dados brutos

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Discentes</b>
Excelente	2	23
Bom	23	128
Regular	21	178
Ruins/Péssimos	0	54
Não sei opinar	0	17
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>400</b>

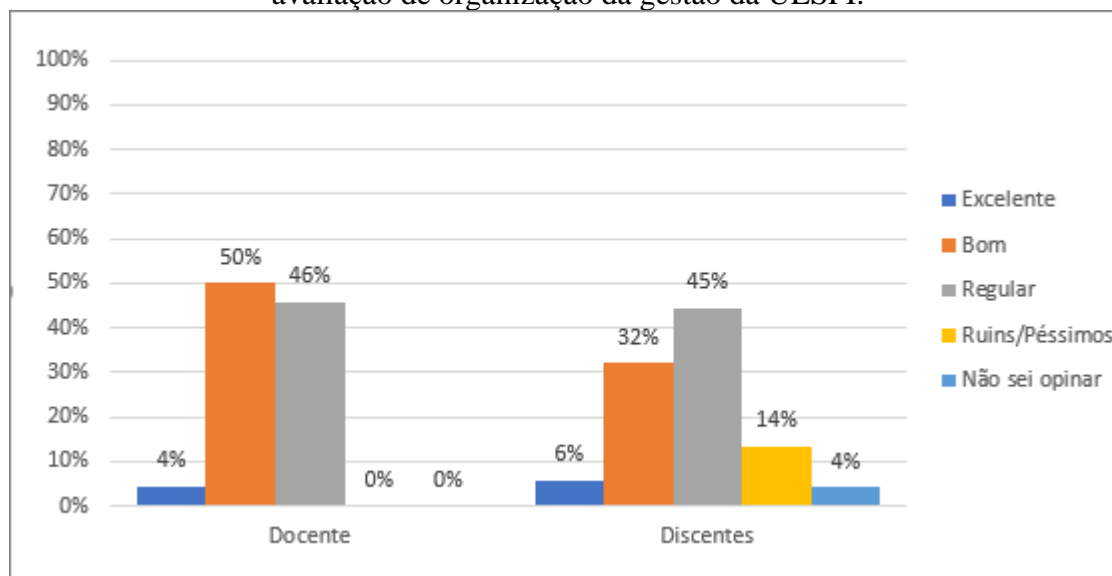
Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 29 - Porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de avaliação de organização da gestão da UESPI.

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Discentes</b>
Excelente	4%	6%
Bom	50%	32%
Regular	46%	45%
Ruins/Péssimos	0%	14%
Não sei opinar	0%	4%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Acervo da UESPI

Gráfico 13: porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de avaliação de organização da gestão da UESPI.



Fonte: Acervo da UESPI

O gráfico em análise apresenta a porcentagem, dos segmentos docentes e discentes, atribuídas ao indicador de avaliação de organização da gestão da UESPI. Neste indicador percebemos que apenas 4% do segmento docente considerou-o excelente. Por outro lado, 50% deste mesmo segmento atribuiu o conceito bom e 46% regular. Nesse sentido os 100% do segmento fecharam suas percepções apenas em excelente, bom e regular.

Por outro lado, os resultados revelaram que o segmento discente, demonstraram entendimento e percepção em relação ao indicador que focaliza a avaliação de organização da gestão da UESPI, abrangendo todos os conceitos e ou categorias. Do total de 400 alunos que participaram, 6% desses consideraram excelente, 32% bom e 45% regular. Neste mesmo segmento 14% consideraram ruins/ péssimos e 4% não souberam opinar. Cabe aqui, uma reflexão no tocante aos 14% que consideraram péssima, considerando que foram 54 discentes de um total de 400 que responderam ao questionário. Nesse sentido é salutar que se busque novas estratégias

e metodologias para que esse indicador, seja melhor, percebido pelos discentes. Acreditamos que uma maior transparência e comunicação dessa política possa dirimir futuros resultados considerados ruins/péssimos. No contexto de uma gestão democrática, é oportuno que esses índices não cheguem a esses percentuais.

Tabela 30 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuído ao indicador de cumprimento da representatividade dos colegiados com os regimentos e estatutos, em dados brutos.

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Discentes</b>
Sim	29	0	131
Parcialmente	15	3	121
Não	2	0	29
Não sei opinar	0	0	119
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>3</b>	<b>400</b>

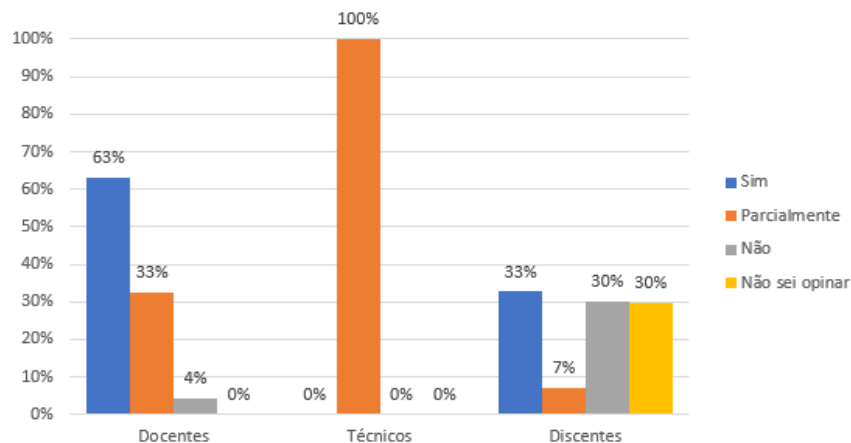
Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 31 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de cumprimento da representatividade dos colegiados com os regimentos e estatutos.

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Discentes</b>
Sim	63%	0%	33%
Parcialmente	33%	100%	7%
Não	4%	0%	30%
Não sei opinar	0%	0%	30%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Acervo da UESPI

Gráfico 14: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de cumprimento da representatividade dos colegiados com os regimentos e estatutos.



Fonte: Acervo da UESPI

O gráfico 14 mostra a porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes, atribuídas ao indicador de cumprimento da representatividade dos colegiados com os regimentos e estatutos.

No segmento docente, 63% concordam que esse indicador é cumprido plenamente, 33% responderam que é cumprido parcialmente e 4% responderam que não é cumprido. No segmento técnico, 100% responderam que é cumprido parcialmente.

No segmento discente, 33% responderam que é cumprido, 7% que é cumprido parcialmente, 30% que não é cumprido e 30% não souberam opinar.

Observamos que os segmentos têm diferentes percepções sobre o indicador em questão. Os docentes têm um bom entendimento, nenhum docente diz não conhecer o cumprimento da representatividade dos colegiados. No segmento técnico, nenhum diz conhecer totalmente, assim como nenhum diz não conhecer. Os discentes têm opiniões bem divididas em relação ao indicador.

Os resultados mostram que os segmentos, não demonstraram entendimento e percepção em relação ao indicador. Devemos refletir sobre o questionamento, se a pergunta foi claramente entendida pelos respondentes ou se realmente, os segmentos não têm conhecimento do Estatuto e Regimento da Instituição. Desta forma, é necessário buscar novas estratégias e metodologias para esse indicador para que seja melhor percebido pelos segmentos ou que haja uma maior divulgação sobre a representatividade de cada segmento nos colegiados.

Tabela 32 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de aplicação dos recursos públicos destinados à UESPI em suas necessidades, em dados brutos

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Discentes</b>
Sim	1	3	86
Parcialmente	17	0	155
Não	28	0	81
Não sei opinar	0	0	78
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>3</b>	<b>400</b>

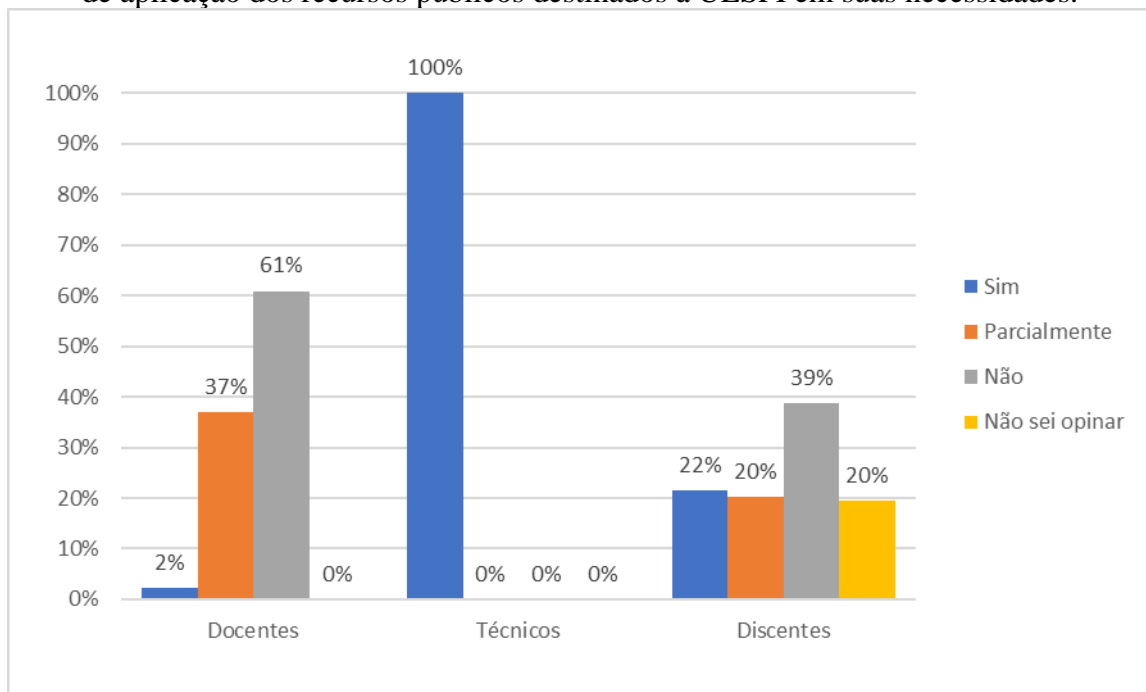
Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 33 - porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de aplicação dos recursos públicos destinados à UESPI em suas necessidades

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Sim	2%	100%	22%
Parcialmente	37%	0%	20%
Não	61%	0%	39%
Não sei opinar	0%	0%	20%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Acervo da UESPI

Gráfico 15: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de aplicação dos recursos públicos destinados à UESPI em suas necessidades.



Fonte: Acervo da UESPI

O gráfico 15 apresenta a porcentagem dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de aplicação dos recursos públicos destinados à UESPI em suas necessidades.

No segmento docente, 2% atendem às necessidades de ensino, pesquisa e extensão, 37% responderam que atendem parcialmente, 61% responderam que não atendem. No segmento técnico, 100% responderam que atendem. No segmento discente, 22% responderam que atendem, 20% que atendem parcialmente, 39% que não atendem e 20% não souberam opinar.

Percebemos diferentes opiniões sobre esse indicador, 100% dos técnicos responderam que a aplicação dos recursos públicos atende às necessidades da UESPI. O que não é a mesma

visão dos docentes e discentes. Os docentes são mais críticos em relação a esse indicador 61% responderam que não atendem e 39% dos discentes também da mesma forma. Podemos observar neste item a insatisfação dos docentes e discentes em relação a esse requisito.

Tabela 34 - Resultado, dos segmentos docentes e discentes atribuído ao indicador de transparência na gestão com os recursos públicos da UESPI, em dados brutos.

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Discentes</b>
Sim	12	49
Parcialmente	17	103
Não	10	87
Não sei opinar	7	161
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>400</b>

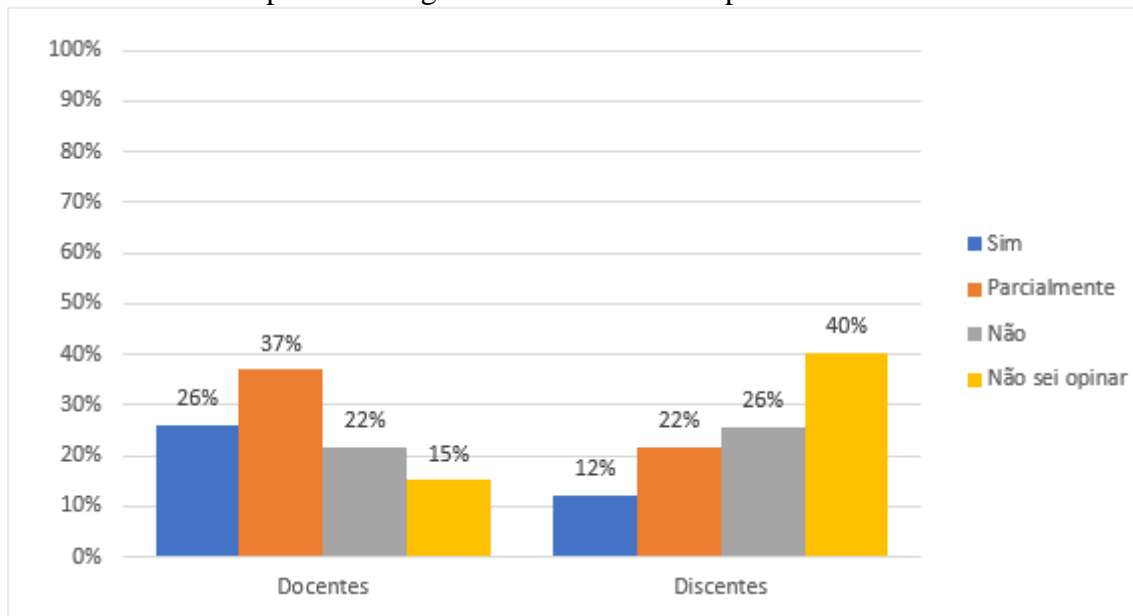
Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 35 - Porcentagem dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de transparência na gestão com os recursos públicos da UESPI.

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Discentes</b>
Sim	26%	12%
Parcialmente	37%	22%
Não	22%	26%
Não sei opinar	15%	40%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Acervo da UESPI

Gráfico 16: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de transparência na gestão com os recursos públicos da UESPI.



Fonte: Acervo da UESPI

O gráfico acima nos traz informações sobre a porcentagem dos segmentos docentes, técnicos e discentes sobre o indicador de transparência na gestão com os recursos públicos da UESPI.

Na categoria dos docentes, uma quantidade de 26% respondeu sim, que acham transparência na gestão com os recursos públicos da UESPI, e 37% responderam parcialmente o que consideramos um quantitativo elevado sobre a descrença na transparência, o índice seguinte 22% acham que não há transparência na gestão dos recursos públicos na UESPI, e 15% não souberam opinar. Na categoria dos discentes temos um cenário totalmente oposto, pois 40% dos discentes participantes não souberam prestar essa informação. 26% disseram que os processos de gestão dos recursos não são transparentes, 22% informaram que o processo é parcialmente transparente e, somente, 12% responderam Sim sobre a transparência na gestão de recursos.

Fica claro, portanto, que não há muitas informações sobre como acontece às transferências e gastos dos recursos destinados a UESPI, carecendo o governo do Estado e até mesmo a própria reitoria explicarem para a comunidade uespiana como acontecem os repasses e de que forma são feitos os gastos desses valores, pois segundo as respostas sobre essa questão nos revela desejo em saber mais sobre esse item. Entendemos, por se tratar de um assunto de interesse e importância de todos sejam mais transparentes neste indicador.

### 3.2.5 Eixo 5: Infraestrutura

Tabela 36 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de condições das salas de aula, em dados brutos

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Discentes</b>
Excelente	2	0	10
Boa	16	3	59
Regular	15	0	185
Ruim/Péssima	13	0	142
Não sei opinar	0	0	4
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>3</b>	<b>400</b>

Fonte: Acervo da UESPI

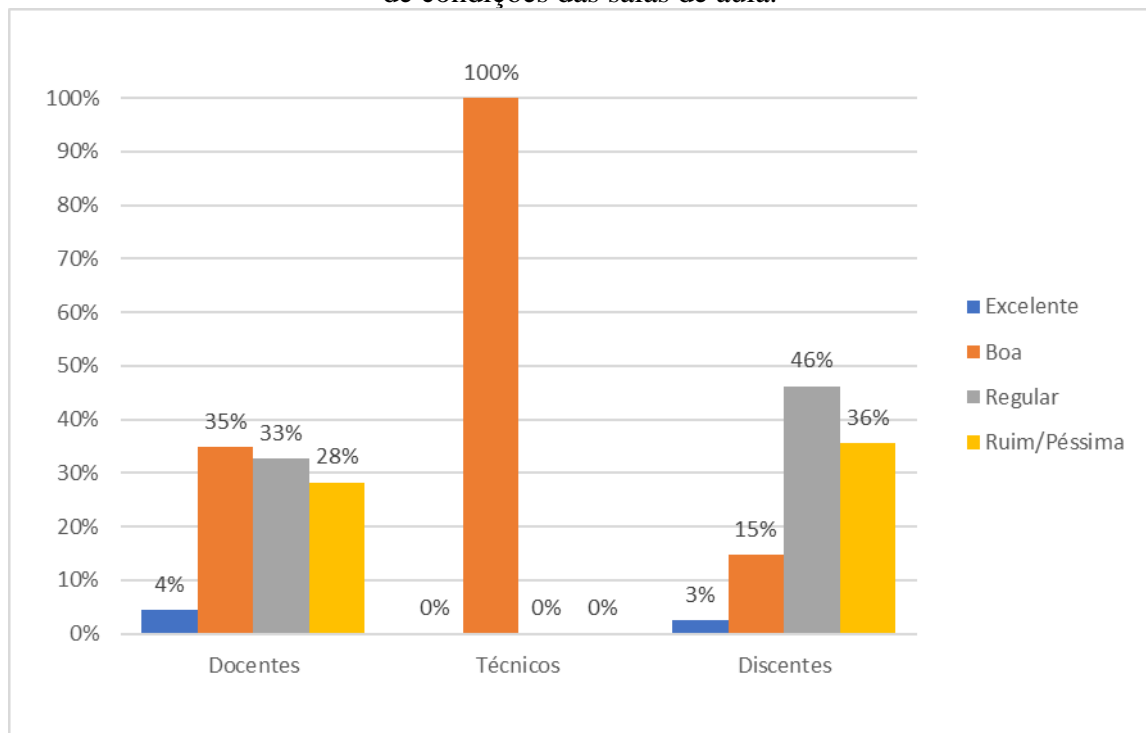


Tabela 37 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de condições das salas de aula.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Excelente	4%	0%	3%
Boa	35%	100%	15%
Regular	33%	0%	46%
Ruim/Péssima	28%	0%	36%
Não sei opinar	0%	0%	1%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Acervo da UESPI

Gráfico 17: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições das salas de aula.



Fonte: Acervo da UESPI

No indicador de condições das salas de aula, foi possível perceber que 100% dos técnicos consideram boas as condições das salas de aula. Dos docentes 35% opinaram por boas condições, 33% por condições regular, 28% opinaram por ruins ou péssimas as condições e, apenas, 4% pontuaram como excelentes as condições das salas de aulas existentes na UESPI de Florianópolis. Percebemos um equilíbrio entre as classificações boa e regular na opinião dos professores. Na opinião dos discentes, 46% responderam com regular a situação das salas de aula, 36% (consideramos um número elevado) responderam ruim ou péssima, 15% responderam que as

condições das salas de aulas são boas e, somente 3% responderam que são excelentes, um quantitativo bem próximo ao das respostas dos docentes.

Tabela 38 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de condições dos laboratórios, em dados brutos

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Excelente	0	0	7
Bom	7	3	34
Regular	19	0	121
Ruim/Péssimo	13	0	131
Não sei opinar	7	0	85
Não se aplica	0	0	22
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>3</b>	<b>400</b>

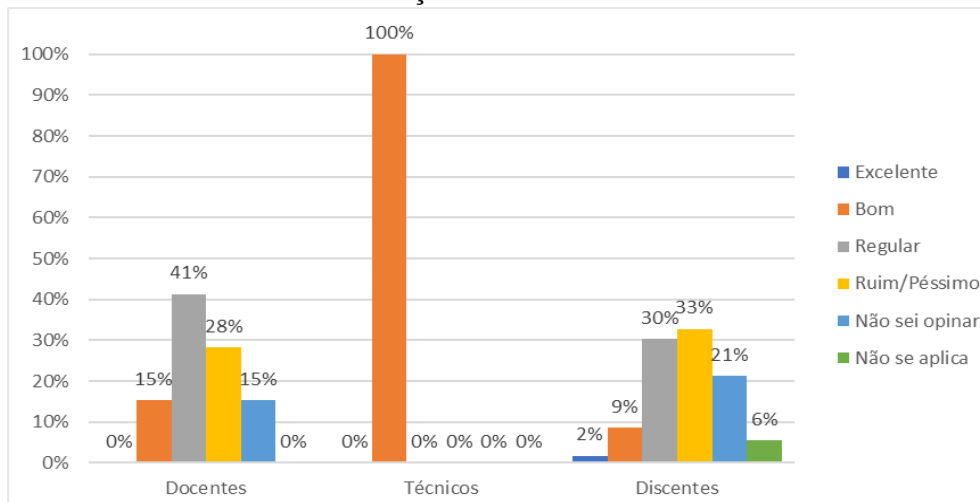
Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 39 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos laboratórios.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Excelente	0%	0%	2%
Bom	15%	100%	9%
Regular	41%	0%	30%
Ruim/Péssimo	28%	0%	33%
Não sei opinar	15%	0%	21%
Não se aplica	0%	0%	6%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Acervo da UESPI

Gráfico 18: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos laboratórios.



Fonte: Acervo da UESPI

Sobre o indicador de condições dos laboratórios, os resultados da pesquisa nos mostram que 15% (um valor a ser considerados) não souberam opinar sobre as condições do laboratório. Nenhum professor pontou como excelente as condições dos laboratórios. 41% responderam ser regular as condições dos laboratórios e 28% pontuaram como ruim ou péssimas as condições dos laboratórios. 15% responderam que a condições dos laboratórios são boas e o mesmo quantitativo não soube responder. Apenas 9% apontaram como boas as condições dos laboratórios e, somente 2% opinaram, como excelentes. Houve, ainda, 6% que responderam que não se aplica. Já a categoria dos técnicos, todos responderam ser boas condições dos laboratórios. Nesse quesito, há uma equidade na opinião de docentes e discentes em relação à satisfação sobre as condições dos laboratórios, ambas passam de 60% as opiniões entre boa e regular.

Tabela 40 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de condições das bibliotecas, em dados brutos.

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Discentes</b>
Excelente	0	0	20
Boa	3	2	50
Regular	15	1	161
Ruim/Péssima	28	0	144
Não sei opinar	0	0	25
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>3</b>	<b>400</b>

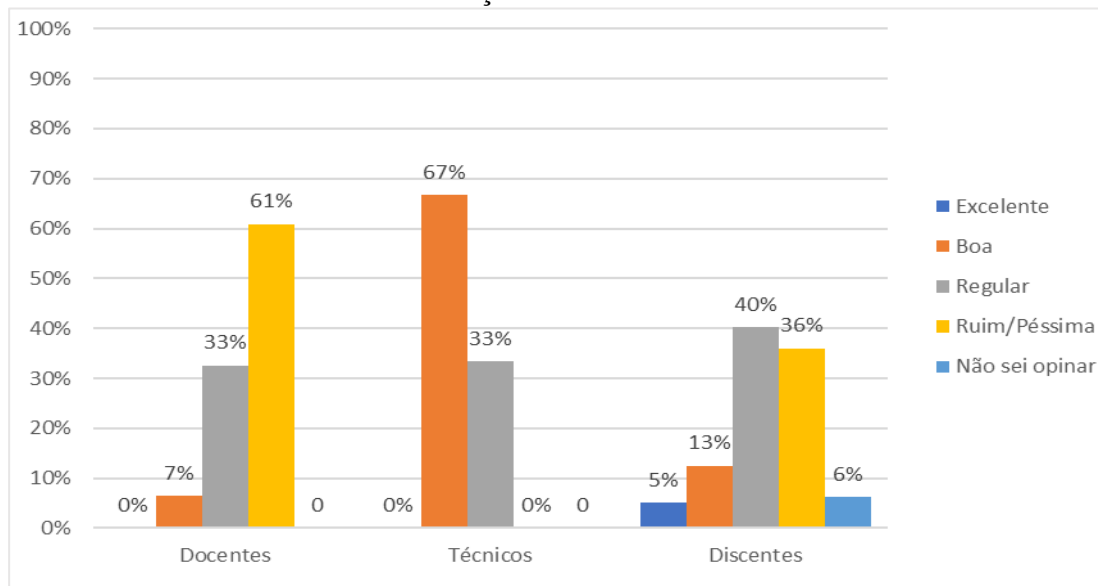
Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 41 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições das bibliotecas.

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Discentes</b>
Excelente	0%	0%	5%
Boa	7%	67%	13%
Regular	33%	33%	40%
Ruim/Péssima	61%	0%	36%
Não sei opinar	0	0	6%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Acervo da UESPI

Gráfico 19: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições das bibliotecas.



Fonte: Acervo da UESPI

Tratando-se das condições das bibliotecas da universidade, observamos através do gráfico que, com relação aos docentes, 7% afirmam que a qualidade da mesma possui boas condições, 33% dizem que esse ambiente possui condições regulares de funcionamento e 61%, tendo como maioria, afirmam que tais condições se encontram em ruins/péssimas qualidades. Para os técnicos administrativos da universidade, 67% verbalizaram que as bibliotecas possuem boas condições e 33% afirmam que esse funcionamento é regular.

Enfatizando o corpo discente, notamos que 5% dos entrevistados afirmaram que as bibliotecas possuem excelentes condições, 13% acreditam que o ambiente possui boas condições de funcionamento, 40% dizem que são regulares, 36% categorizam como ruim/péssima e 6% não sabem opinar sobre o assunto.

Tabela 42 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de condições dos auditórios, em dados brutos.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Excelente	2	0	14
Bom	11	2	74
Regular	23	1	175
Ruins/Péssimos	10	0	121
Não sei opinar	0	0	14
Não se aplica	0	0	2
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>3</b>	<b>400</b>

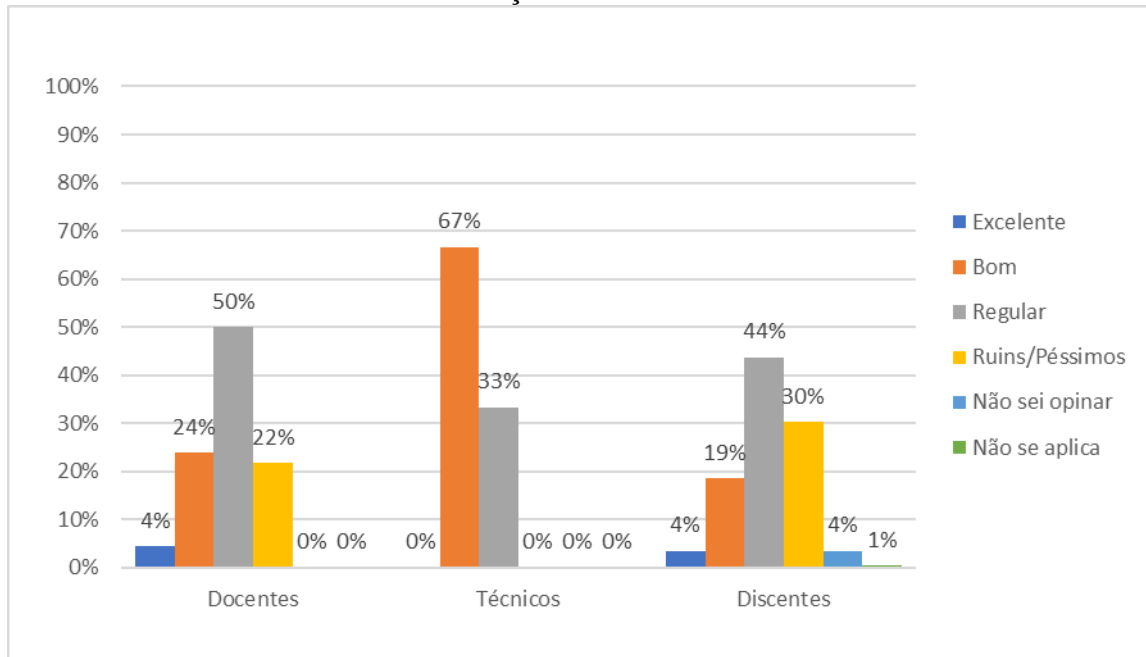
Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 43 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos auditórios.

Respostas	Docentes	Técnicos	Discentes
Excelente	4%	0%	4%
Bom	24%	67%	19%
Regular	50%	33%	44%
Ruins/Péssimos	22%	0%	30%
Não sei opinar	0%	0%	4%
Não se aplica	0%	0%	1%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Acervo da UESPI

Gráfico 20: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos auditórios.



Fonte: Acervo da UESPI

Com relação às condições dos auditórios, após a avaliação do gráfico, constata-se que para docentes, 4% categorizam como sendo ótimos, 24% relatam como bons, 50% categorizam como regular e 22% como ruins/péssimos. Em se tratando dos técnicos administrativos, observa-se que 67% dizem que se encontram em boas condições e 33% relatam que são regulares.

Para os discentes, 4% deles afirmam que são excelentes, 19% como bons, 44% como regular, 30% afirmam que estão em ruins/péssimas condições, 4% não conseguem opinar e para apenas 1% deles o questionamento não se aplica.

Tabela 44 - Resultados, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de condições dos banheiros, em dados brutos.

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Discentes</b>
Excelente	2	1	6
Bom	7	2	70
Regular	19	0	206
Ruins/Péssimos	18	0	118
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>3</b>	<b>400</b>

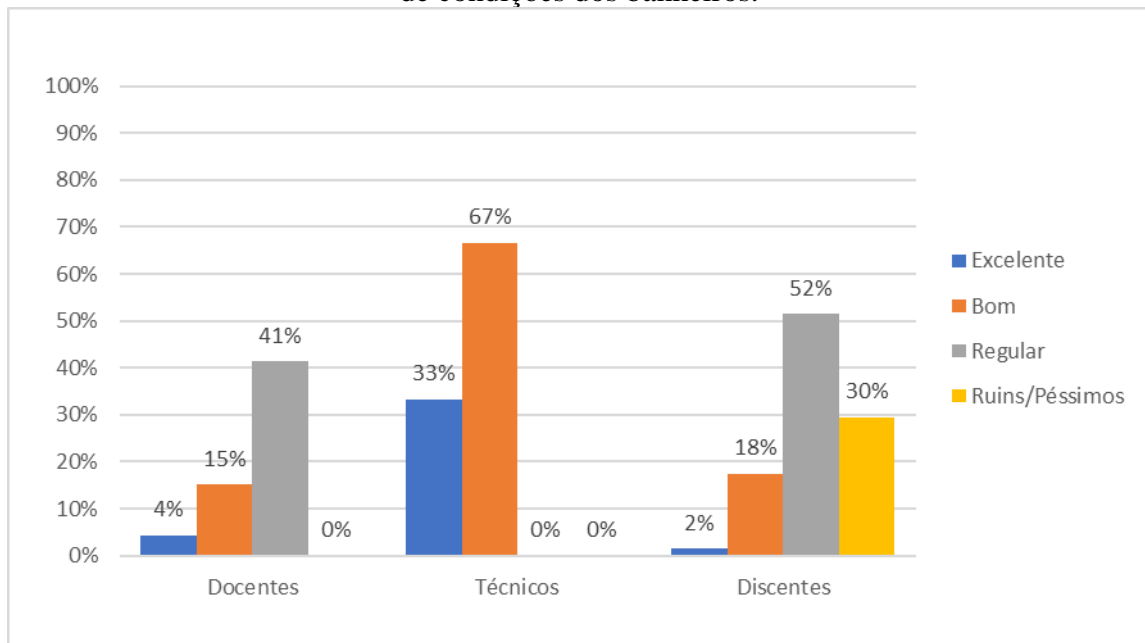
Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 45 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos banheiros.

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Discentes</b>
Excelente	4%	33%	2%
Bom	15%	67%	18%
Regular	41%	0%	52%
Ruins/Péssimos	0%	0%	30%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Acervo da UESPI

Gráfico 21: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de condições dos banheiros.



Fonte: Acervo da UESPI

Quando questionados sobre a situação dos banheiros, os docentes responderam que, para 4% destes os banheiros da universidade são excelentes, 15% relatam que estão em bom estado,

41% afirma que estão regulares. Os técnicos administrativos respondem que, para 33% dos entrevistados estão em excelentes condições e para 67% apresentam condições regulares.

Ao se tratar dos discentes sobre esse questionamento, 2% deles dizem que os banheiros estão em excelentes condições, 18% verbalizam que estão bons, 52% como regular e 30% como ruins/péssimos.

Tabela 46 - Resultado, dos segmentos docentes e discentes atribuído ao indicador de condições de acesso a segurança ao público interno e externo, em dados brutos.

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Discentes</b>
Excelente	3	24
Bom	17	122
Regular	17	189
Ruins/Péssimos	9	65
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>400</b>

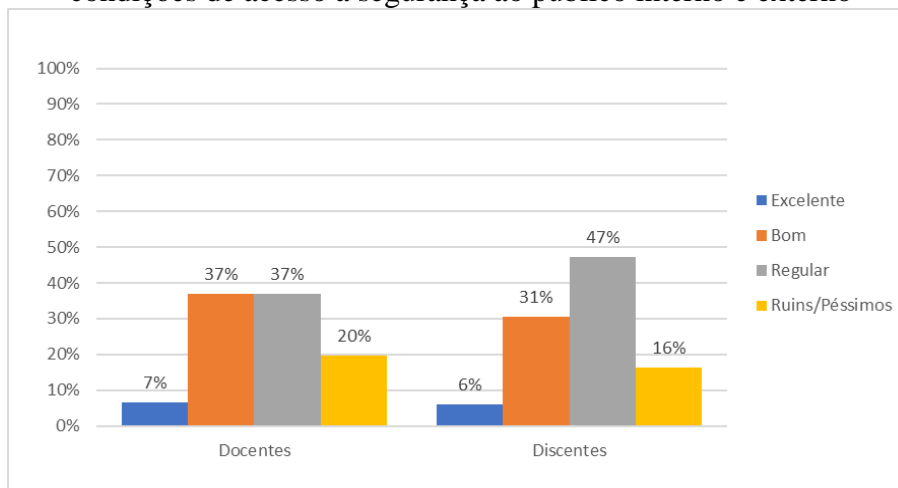
Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 47 - Porcentagem, dos segmentos docentes e discentes atribuídas ao indicador de condições de acesso a segurança ao público interno e externo.

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Discentes</b>
Excelente	7%	6%
Bom	37%	31%
Regular	37%	47%
Ruins/Péssimos	20%	16%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Acervo da UESPI

Gráfico 22: porcentagem, dos segmentos docentes e discentes atribuídas ao indicador de condições de acesso a segurança ao público interno e externo



Fonte: Acervo da UESPI

O gráfico 22, ao apresentar os dados referentes as condições de acesso e segurança ao público interno e externo, demonstra que estas aparecem relativamente equiparadas no tocante a percepção de docentes e discentes, sendo a opção por regular a que aparece em maior proporção para ambos, com porcentagem de 10% de diferença de uma categoria para a outra, bem como ruins/péssimas, o indicador que se apresentam de forma significativa para 20% dos docentes e 16% dos discentes, mantendo a mesma lógica anterior.

As menores porcentagens estão no indicador de excelente para as condições supracitadas, o que mais uma vez se mostra bastante aproximada a percepção das duas categorias, embora a quantidade de pessoas consideradas na amostra tenha grande diferença em números de indivíduos nas duas categorias, sendo o universo de discentes bem mais significativo.

A amostra manteve a coerência também ao atestar com o indicador bom em suas respostas, já que 37% dos docentes consideraram esta alternativa, enquanto 31% dos discentes acenaram para essa possibilidade. De maneira geral, os dados coletados demonstram certo descontentamento com tais condições de acesso, porém é possível perceber que entre as categorias investigadas, o que mais se sobressai é a avaliação como bom, regular e até excelente, demonstrando nível de aceitação considerável dos investigados para o quesito em apreço.

Tabela 48 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador da condição dos espaços de lazer e convivência, em dados brutos.

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Discentes</b>
Excelente	1	0	12
Bom	7	2	69
Regular	19	1	225
Ruins/Péssimos	17	0	94
Não sei opinar	2	0	0
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>3</b>	<b>400</b>

Fonte: Acervo da UESPI

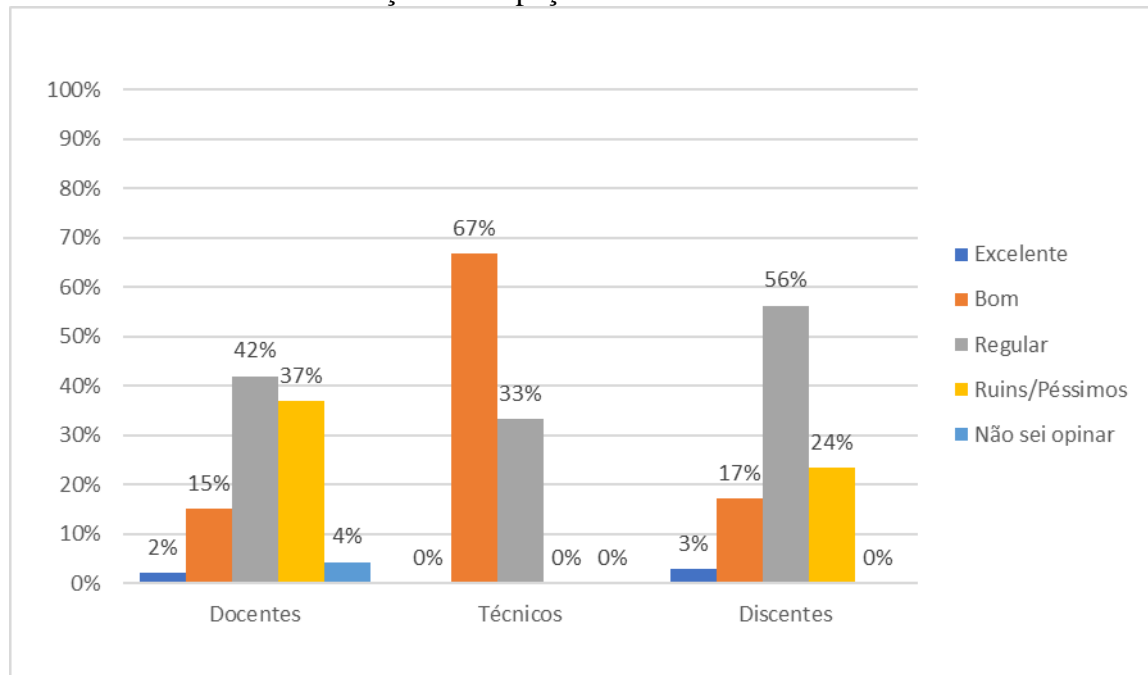
Tabela 49 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador da condição dos espaços de lazer e convivência.

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Discentes</b>
Excelente	2%	0%	3%
Bom	15%	67%	17%
Regular	42%	33%	56%
Ruins/Péssimos	37%	0%	24%
Não sei opinar	4%	0%	0%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Acervo da UESPI



Gráfico 23: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador da condição dos espaços de lazer e convivência.



Fonte: Acervo da UESPI

Ao abordar o quesito condição dos espaços de lazer e convivência, o gráfico 23 aponta que existe uma discrepância entre a percepção de técnicos, em relação a docentes e discentes, já que enquanto para 67% dos técnicos esses espaços são bons, respectivamente as outras duas categorias apresentam uma porcentagem bem inferior, chegando ao serem contabilizadas juntas, a apenas a 32% de concordância com a opinião dos técnicos.

Considerar excelente, aparece com 2% e 3% respectivamente para as categorias de docentes e discentes, enquanto nenhum técnico considerou esta possibilidade. Este dado corrobora com a percepção de condições variáveis entre bom e excelente, já detalhadas anteriormente.

A avaliação como ruim/péssimos aparece mais destacada entre os docentes, já que dos 46 indivíduos da amostra 17 acenaram para essa opção, perfazendo um total de 37% dos investigados. Em contrapartida, enquanto nenhum técnico foi pra esse indicador, 94 discentes concordaram com os docentes.

Considerar esses espaços como regular foi o ponto de maior equilíbrio entre as três categorias, pois 42% dos docentes fizeram essa afirmação, enquanto 36% dos técnicos também acenaram para esta possibilidade, sendo entre os discentes a maior porcentagem nesse quesito, pois 225 destes considerou essa resposta, perfazendo um total de 56% da amostra.

Tabela 50 - Resultado, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuído ao indicador de serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação, em dados brutos.

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Discentes</b>
Excelente	0	0	9
Bom	3	1	21
Regular	21	2	96
Ruins/Péssimos	21	0	173
Não sei opinar	1	0	44
Não se aplica	0	0	57
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>3</b>	<b>400</b>

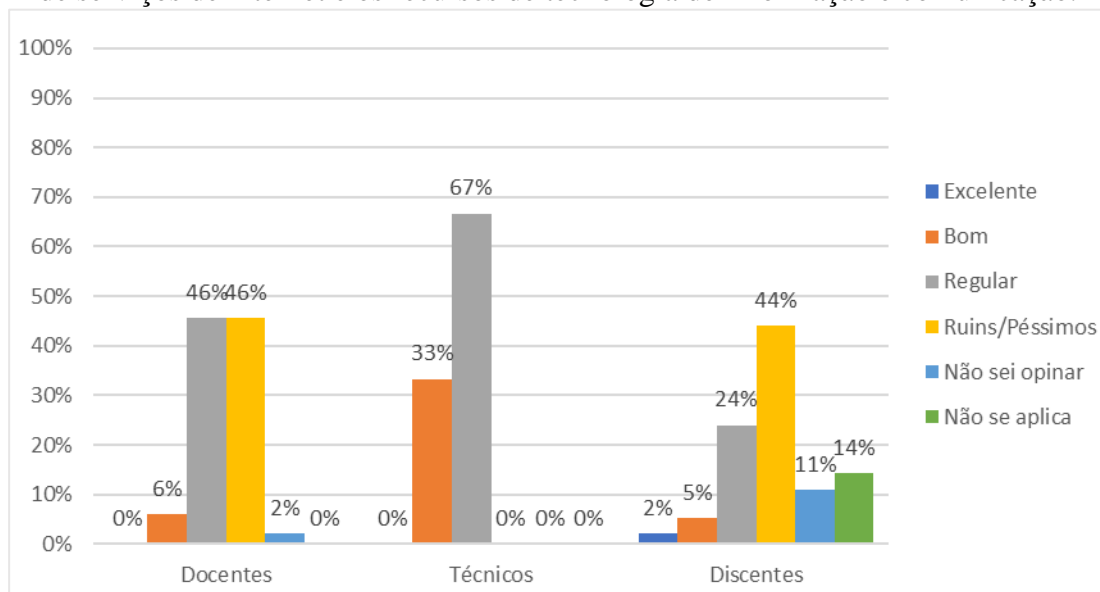
Fonte: Acervo da UESPI

Tabela 51 - Porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação.

<b>Respostas</b>	<b>Docentes</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Discentes</b>
Excelente	0%	0%	2%
Bom	6%	33%	5%
Regular	46%	67%	24%
Ruins/Péssimos	46%	0%	44%
Não sei opinar	2%	0%	11%
Não se aplica	0%	0%	14%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Acervo da UESPI

Gráfico 24: porcentagem, dos segmentos docentes, técnicos e discentes atribuídas ao indicador de serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação.



Fonte: Acervo da UESPI

No gráfico 24, ao abordar os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação, foi possível verificar uma discordância entre as três categorias, pois, enquanto 11% dos discentes considerou excelente, entre os docentes essa porcentagem caiu para 2% e nenhum dos técnicos acenou para esta possibilidade.

A grande maioria dos técnicos, 67% consideraram estes serviços como regular, seguido de 46% dos docentes e 24% dos discentes. Na mesma proporção de regular, os docentes consideraram ruins/péssimos tais serviços, em consonância com 44% dos discentes, enquanto nenhum dos técnicos estabeleceu esta consideração.

Outro dado discrepante é na opção de bom para este quesito, pois enquanto docentes e discentes, respectivamente com 6 e 5% fizeram essa constatação, 33% dos técnicos consideraram viável esta opção. Não souberam opinar 11% dos discentes, bem como 2% dos docentes.

Os dados apontam que os técnicos estão até certo ponto mais satisfeitos com os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação, indo de encontro à opinião dos demais investigados. Provavelmente por necessitarem deste acesso para desenvolverem seus trabalhos, os técnicos talvez acabem sendo privilegiados com melhor acesso a estes serviços, o que abre então, a sugestão de que tal indicador seja melhorado e possa ser satisfatório para todas as categorias, já que tais serviços são cada vez mais necessários para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas, aumentando o alcance e exploração de conhecimentos.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Boletim do Campus Dra. Josefina Demes, UESPI - Floriano -PI, referente aos questionários aplicados aos segmentos docentes, discentes e técnicos administrativos em 2019, é parte do Relatório de Autoavaliação Institucional da UESPI, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

Diante da análise realizada do referido relatório, notamos uma baixa participação, principalmente do segmento técnico administrativo, apresentando uma participação de apenas 16% deste segmento. Este aspecto revela que precisamos repensar estratégias, metodologias para sensibilização sobre a importância da CPA.

Com a implantação da CPA Setorial, em dezembro de 2020 e trabalhando efetivamente em 2021, esperamos que seja possível ampliar o percentual de participação dos três segmentos, consequentemente o percentual referente ao eixo 1 deste boletim.

Quando investigados acerca do conhecimento a respeito da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação desenvolvida na instituição, bem como da divulgação de resultados desta, foi possível perceber que a dimensão técnica se destaca no quantitativo de conhecimento deste indicador, seguida por docentes e discentes em ordem decrescente.

Ao nos referirmos às informações obtidas por docentes, discentes e técnicos atribuídas ao indicador de conhecimento da utilização dos resultados da Avaliação Institucional da UESPI, os resultados não diferem dos indicadores anteriores, ou seja, mais de 50% dos técnicos possuem este conhecimento, e os discentes representam a categoria que mais se distancia de tão relevante informação.

Através da avaliação foi possível identificar possibilidades, fragilidades, oportunidades e ameaças para o Campus. Ao analisarmos os dados das tabelas e gráficos percebemos a necessidade de estratégias, e ações institucionais necessárias para a formulação e aprimoramento de políticas acadêmicas de curto e longo alcance. Ainda mais partindo do princípio de uma gestão democrática, é recorrente a participação de todos os segmentos bem como a socialização das informações.

Isto posto, precisamos nos tornar mais visíveis a toda a comunidade acadêmica, haja vista que alguns indicadores, embora apresentem percentuais mais expressivos, não correspondem à visão do universo de docentes e discentes da Instituição. Nesse sentido, agora com a instalação da CPA setorial, investiremos em maior divulgação e importância da avaliação para que

possamos fazer jus à nossa missão, visão de futuro e objetivos. Consideramos uma fragilidade o baixo conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UESPI por parte dos docentes e mais preocupante ainda dos discentes, visto que apenas 10% desses, demonstraram esse conhecimento. Esperamos que a partir dessas reflexões, se repense este processo no sentido de melhorarmos nossos indicadores.

É oportuno destacarmos no contexto dessas discussões, um adendo às pautas referentes à formação de professores com destaque a CPA. A ressalva é para que todos tomem conhecimento do importante instrumento que a UESPI possui. Nesse sentido, teremos uma representatividade mais significativa e um juízo de valor que tenha aproximação maior com realidade. Coaduna-se a este quesito, ainda o envolvimento de todos os técnicos e uma maior representação dos discentes.

Percebemos, muitos pontos discrepantes entre um segmento e outro em todos os indicadores analisados. Por esta razão, consideramos fragilidades e ameaças no contexto das proposições que queremos para a qualidade dos nossos objetivos enquanto instituição de ensino.

Além disso, convém pontuar também que vislumbramos possibilidades e oportunidades. A partir dos indicadores avaliados, percebemos que os resultados e porcentagens atribuídas a alguns indicadores permitem se pensar em novos investimentos e políticas adequadas para cada eixo e replanejamento de ações que contribuirão ao desenvolvimento da IES.

Em conclusão e ciente da importância da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), para o cenário estadual, regional, nacional, a CPA reafirma o seu compromisso com o fortalecimento da autoavaliação institucional. Isto porque reconhecemos este instrumento como uma ferramenta indispensável ao incremento das melhorias que a Universidade promove, além de apresentar sugestões de benefícios para toda a sociedade Piauiense.